

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NADA DE POLÍTICA



Chegou, ontem, ao Rio, o governador eleito do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti, que, falando aos jornalistas declarou que em sua estada não tratará de política. "Não estou sequer informado do que se passa nesta capital com respeito à sucessão presidencial", disse.

O TEMPO

TEMPO: em geral, instável
TEMPERATURA: estável
VENTOS: variáveis, frescos
MAXIMA: 29.3
MINIMA: 22.1

Hoje a grande missa do dia da cidade

Concentrados na Praça do Congresso, para onde afluirão na grande "marche aux flambeaux", 500.000 católicos comemorarão, das 18 às 23 horas de hoje, o transcurso do 38.º aniversário da cidade e o dia de seu Padroeiro, S. Sebastião, na série de solenidades que vão compor a maior e mais bela festa religiosa jamais realizada no Brasil.

O Secretariado do Congresso Eucarístico e as demais autoridades que colaboraram para o êxito da festa já adotaram todas as providências que se faziam necessárias para assegurar o máximo de conforto e segurança aos católicos, delas se destacando a estabilidade do terreno, apto a suportar (sem perigo nem lama) a grande multidão que assistirá à Missa Festiva e às demais solenidades programadas.

HORÁRIO

A praça do Congresso estará aberta aos fiéis a partir das 18.00 horas, sendo as pistas de acesso das procissões interditadas ao tráfego às 18.30 horas. A esse tempo, já estarão reunidos os orientadores junto ao Altar, e as Bandeirantes terão iniciado a venda e distribuição, iniciando-se, também, o funcionamento dos Pósteros de Saúde. Ainda às 18.30, serão abertas as entradas destinadas ao público, enquanto os sacerdotes procederão à Confissão dos fiéis. Nesse horário, D. José Távora celebrará Missa na Capela do Sacrírio.

Entrada das procissões
As 19.30, 19.40 e 20.00 horas.

Nem golpe nem reforma ministerial declara Seabra

A consciência política das Forças Armadas do Brasil já alcançou tão elevado nível (e o 29 de outubro e o 24 de agosto o demonstraram), que não me parece se possa dar crédito a quaisquer versões de perturbação do ritmo normal na vida do regime — declarou, ontem, à imprensa paulista, o Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes. E acrescentou:

— Basta que nós voltemos para os dias dramáticos de desordem e inquietação em que o atual governo assumiu o poder para, comparando-os ao de hoje, sentirmos que na verdade o país desfruta agora de um clima normal, o que vale dizer, absolutamente tranquilo.

EM PAZ O MINISTÉRIO

Sobre notícias de demissões de membros da atual ministério, o sr. Seabra Fagundes declarou: — Não há nenhuma crise ministerial. Tudo o que se tem dito a respeito não passa de boatos e os boatos continuarão como existiram anteriormente.

O governo e a sucessão
Definido a posição do governo em face da sucessão presidencial, mencionou o discurso em que o presidente Café Filho afirmou que "ficaria, como magistrado, acima dos partidos", embora isso não significasse desinteresse pelo magno problema nacional.

Repressão ao lógo
Reafirmou, ainda, haver convocado para uma conferência no Rio todos os Chefes de Polícia dos Estados para exame de problemas policiais, notadamente a respeito da "lôgo". (Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Bucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



O titular da Justiça fez ontem novas declarações em São Paulo desmentindo as propagandas mudanças no ministério. Por outro lado, disse o sr. Seabra Fagundes: "A consciência política das forças armadas do Brasil já alcançou tão elevado nível, como é demonstrado o 29 de outubro e o 24 de agosto, que não é possível dar crédito a quaisquer versões de perturbação do ritmo normal da vida do regime". Comparou o ministro, com muita justiça, "os dias dramáticos de desordem e inquietação, nos quais o atual governo assumiu as rédeas da nação, com os de hoje", para concluir que o país desfruta, agora, de um clima tranquilo.

A rigor, e neste particular, exagerou o sr. Fagundes. Infelizmente, não goza o país da tranquilidade que necessita e merece, pois a atmosfera política está cheia de boatos, que vão desde a crise ministerial até ao golpe militar iminente.

Estamos seguros de que ninguém vai sair do ministério nem haverá qualquer atentado às instituições por parte das forças armadas, mas há um esforço deliberado para "salvar" de novo este país, para criar um clima de agitação permanente que torne difícil, talvez impossível, conduzir soluções normais para os problemas políticos.

O sr. Café Filho e seu governo não têm outra missão a cumprir senão levar a nação à

O Governo e os boatos

completa normalidade. E convenhamos que isso é uma tarefa enorme, na qual devem colaborar todos os homens públicos, na política e na imprensa. Sem dúvida, na sua execução não se pode esperar milagres, pois o sr. Getúlio Vargas deixou ao seu sucessor um espólio indesejável, com tantas questões graves e urgentes sem perspectiva de solução próxima ou imediata.

A verdade é que os dois ministros que são os mais criticados e dos quais se afirma que estão com um pé na rua — os srs. Eugênio Gudin e Seabra Fagundes — são homens de incontestável valor pessoal e de boa vontade, que estão dando o que podem nas suas pastas. Não são políticos, não aceitaram os cargos para servir a interesses partidários; sacrificaram mesmo interesses particulares para permanecer à testa de importantes setores do governo.

O que o Brasil espera do sr. Gudin e do sr. Fagundes não é que resolvam qualquer dos nossos grandes problemas, porque isso seria impossível no curto período de sua gestão. O que se quer é que administrem a massa falida com honestidade e diligência, preparando soluções que só poderão ser dadas pelos seus sucessores.

Haja vista o problema cambial. Limita-se o Ministro da Fazenda a corrigir uma parcela ao menos da avalanche de erros que lhe legou a administração anterior, que, de aventura em aventura, acabou tornando gravoso até o nosso principal, o nosso quase único produto de ex-

portação. E, honestamente, que mais poderia fazer?

Na esfera de ação do Ministério da Justiça, há muito inoperante, havia uma questão séria — a do jogo nos Estados, contra cujo escândalo permanente nunca cessamos de clamar. O sr. Seabra Fagundes fez o que era factível e com presteza convocou uma mesa redonda de especialistas para discutir publicamente o problema da repressão à jogatina e procurou contornar as dificuldades legais existentes com a reunião, no Rio, das autoridades estaduais incumbidas de zelar pelo cumprimento da lei penal. O resultado já se está fazendo sentir com o fechamento das casas de tabuleiro em alguns Estados, à vista da simples ameaça de providências federais.

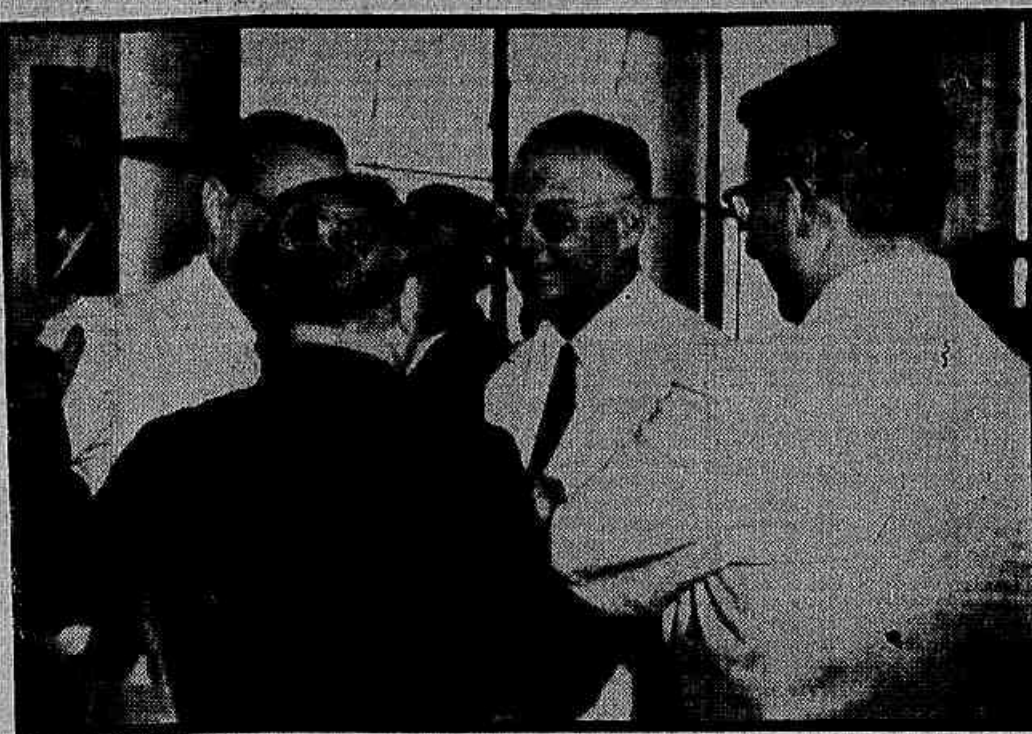
Finalmente, o país está caminhando e caminhará melhor se não fossem os boatos e os boateiros, se todos os que ajudaram a criar este governo de transição não estivessem a inventar pretextos para prolongar a crise de agosto, mas procurassem contribuir para a pacificação dos espíritos, sem temer o embate das urnas.

Qualquer que seja o desfecho da questão das candidaturas, precisamos de um governo forte e estável para arbitrar as competições partidárias, para encaminhar soluções conciliatórias, para conter os excessos e turbulências. Isso não é possível numa atmosfera de tragédia, de história e de "salvacionismo", que alarma a nação e corrói a autoridade do governo.

DANTON JOBIM

ABONO NO SENADO SÓ NA TÊRÇA-FEIRA

DESEMBARQUE FESTIVO



O governador eleito do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti, desembarcou no aeroporto Santos Dumont em ambiente festivo. Foram abraçados ao sair do avião especial da VARIG: o brigadeiro Eduardo Gomes, o presidente da UDN, sr. Artur Santos, o sr. Afonso Arinos, o sr. João Neves da Fontoura (na foto), o governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, o sr. Carlos Lacerda, o deputado Eurico Salles, o sr. Raul Pilla, os deputados Adroaldo Mesquita da Costa, Nestor Jost e Coelho de Sousa.

Por causa das oito emendas apresentadas

A votação do abono ao funcionalismo da União só será possível, no Senado, terça-feira próxima, em virtude de terem sido apresentadas oito emendas que as comissões técnicas deverão apreciar.

Resalte-se que até o Regimento foi violado, para que o abono passasse ao primeiro lugar e entrasse em discussão ontem, mas o surgimento das emendas, fez que se adiasse a votação por 48 horas e, como está marcada reunião do Congresso para amanhã, a contagem do tempo fica protelada automaticamente para o segundo dia útil da próxima semana.

AUTORES DAS EMENDAS

Subscreveram as emendas prolatórias os srs. Guilherme Maquias, Alfredo Sinch, Ismar de Góis e Ivo D'Aquino. O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou mais de duas horas, durante e depois do expediente, apelando para que se retratasse as emendas, que, em represália, foram manidas.

Inversão do ordem

A emenda do abono em discussão ontem deve-se ao senador Marcondes Filho, presidente do Senado, que pessoalmente angariou assinaturas num requerimento determinando a inversão da ordem dos trabalhos e consequentemente a sua aprovação pelo plenário. O assunto considerado em urgência e colocado em primeiro lugar na ordem de preferência era o "Trem da Alegria". Isto é, o projeto do pessoal do Montre. Em segundo lugar é que vinha o abono.

Colaborando ainda no propósito de abreviar a aprovação do abono, foram pareceres favoráveis os srs. Ivo d'Aquino (Finanças), Flávio Guimarães (Justiça), Ismar de Góis (Segurança Nacional) e Massena (Serviço Público). E, não fossem as emendas propostas, o assunto estaria provavelmente resolvido a esta hora.

As emendas

São as seguintes as emendas que emperraram o abono: estendendo o benefício ao pessoal do SAMDU, da COFAP e do SNT; aumentando

Funcionam repartições federais

Não é feriado nas repartições federais, hoje.

A Presidência da República não baixou qualquer instrução a respeito do ponto nos Ministérios e órgãos subordinados ao Catete, em vista do que será normal o expediente.

Não funcionarão as repartições da Prefeitura, o comércio e a indústria por ser feriado municipal.

Juscelino almoça com Café hoje; não cederá

O governador Juscelino Kubitschek encontrará-se hoje, ao meio-dia, com o presidente Café Filho, com quem almoçará. Também convidado, estará presente ao encontro o senador Bernardes Filho.

Sabe-se que o governador mineiro reafirmará ao Presidente da República os seus propósitos de manter a sua candidatura, indicada pelo diretório nacional do PSD à convenção nacional partidária.

PARA UNIÃO OU LUTA

Lançada em termos de união nacional, conforme o convite pessoal aos demais partidos para apreciar o assunto, e mantida em termos de luta, dada a irreversibilidade das correntes lideradas pela UDN, não se afastando o sr. Juscelino Kubitschek motivos que o aconselham a deixar da disputa das urnas. Acrescenta o governador de Minas que a sua atitude não tem nenhum significado de desapego: à declaração dos chefes militares em favor da pacificação de partidos, pois a primeira iniciativa em termos concretos, nesse sentido, coube à direção do PSD.

Juraci recompõe-se com Café Filho

O coronel Juraci Magalhães almoçou ontem com o Presidente da República, selando-se assim uma reconciliação política e pessoal, pois o chefe udenista baiano havia divergido do Presidente da República desde os dias que seguiram imediatamente à sua posse.

O almoço de ontem foi precedido de numerosas demarques de entendimento, uma das quais, a última delas, promovida pelo sr. Artur Santos, que convidou para um jantar em sua residência o Presidente da República e o senador Juraci. O jantar deixou de se realizar por ter o prócer baiano comprometido anteriormente, tendo sido adiado para o regresso de ambos de Paulo Afonso. Ao chegar anteontem ao Rio, o coronel Juraci já estava no país.

Escândalos

Está o advogado Serrano Neves seguro de que o arrastado do pedido de revisão provocará total reviravolta no processo, trazendo à luz escândalos que, na fase policial do inquérito, teriam disvirtuado as investigações para beneficiar os verdadeiros responsáveis e implicar Bandeira.

Cassada a patente do tenente Bandeira (Sacopã)

O tenente-aviador Alberto Jorge Franco Bandeira (crime do Sacopã) perdeu os galões de oficial da FAB por decreto ontem assinado pelo Presidente da República cassando-lhe a carta-patente, visto ter sido condenado a 15 anos de reclusão pela autoria da morte do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

Bandeira, depois de degradado em boletim de sua corporação, será recolhido à Penitenciária do Distrito Federal.

REVIRAVOLTA NO PROCESSO

Na próxima semana, segundo anunciam os "Diários Associados" que patrocinam a causa, o advogado Serrano Neves dará entrada na Justiça a um pedido de revisão do processo, fundamentado, conforme ele próprio já declarou, em falta documental, com a qual pretende provar a inocência de Bandeira bem como revelar os

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Juscelino em 4 julgamentos

O desvario político

1 "Juscelino Kubitschek aventureiro audacioso mas medíocre, sem qualidades morais ou intelectuais para exercer qualquer função de maior responsabilidade".

(Carlos Lacerda, "Tribuna da Imprensa", 17-1-1955).

A voz serena dos arcebispos

1 "Juscelino Kubitschek é um homem digno, capaz e altamente credenciado a disputar a Presidência da República".

(Arcebispo Dom Antônio Moraes Filho, discurso em Recife, 11-1-1955).

2 "Triste é a situação de Minas e triste será a do Brasil, sob o guante do governador mineiro, se por desgraça for eleito".

(José Bonifácio, discurso na Câmara dos Deputados em 17-1-1955).

2 "Votarei em Juscelino Kubitschek para Presidente da República. O que ele fez por Minas, fará pelo Brasil. Qualquer católico pode votar no seu nome, de consciência tranquila. Que as bênçãos de Deus caiam sobre a cabeça desse moço bom que é o sr. Juscelino, em cujo coração o ódio jamais teve morada".

(Dom Serafim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina, entrevista à imprensa mineira, em 8-1-1955).

Interviria a ONU na luta entre as duas Chinas

NOVA YORK, WASHINGTON e LONDRES, 19 (AFP-DC) — Revelando, pela primeira vez, o verdadeiro sentido da política americana do "new-look" na Ásia, o Secretário de Estado John Foster Dulles declarou hoje que os Estados Unidos estão dispostos a sugerir a intervenção das Nações Unidas, no sentido de ser obtida a cessação de fogo entre a China Comunista e a China Nacionalista.

O presidente Eisenhower declarou que o governo de Pequim se quiser demonstrar praticamente suas boas intenções, deverá: 1.º) retirar as tropas chinesas da Coreia; 2.º) libertar os prisioneiros americanos e aliados detidos na China e 3.º) abster-se de atos de agressão no sudeste asiático.

SIMPATIA EM LONDRES

Segundo um porta-voz do Foreign Office, em Londres, o governo britânico não tem a intenção de agitar a questão de um cessar-fogo no estreito de Formosa nas Nações Unidas, mas considerará com simpatia toda a ação que vise a diminuição da tensão atual nessa parte do mundo.

O porta-voz britânico lembrou que a Inglaterra insistiu repetidas vezes sobre a necessidade da cessação das hostilidades ao largo da ilha Formosa.

Paradoxo aparente
Os círculos diplomáticos e os

Será lançada agora a ofensiva decisiva legal em Porto Rico

S. JOSE/DA COSTA RICA, WASHINGTON e MANAGUA, 19 (AFP-DC) — Um efetivo costarricense, calculado em cerca de 1.800 homens, será lançado pelo Estado Maior das Forças Legais num ataque decisivo contra os rebeldes, cujo contingente é estimado em 700 a 800 homens. Nos combates pela retomada de Santa Rosa (já consolidada) 15 rebeldes pereceram.

Em nota ontem distribuída à imprensa, em resposta a notícia de um jornal, que o acusou de indiferença ante os acontecimentos de Costa Rica, o Itamarati declarou não estar nem indiferente nem omissivo, uma vez que o embaixador Fernando Lobo é um dos membros da Comissão de Inquérito da OEA atualmente naquele país, e o Brasil não recebeu qualquer pedido da Costa Rica para a venda de aviões.

REPELIDOS OS INVASORES

O Estado Maior costarricense anunciou para os próximos dias a vitória definitiva sobre os rebeldes. O comunicado adiantou que entre o equipamento abandonado pelos invasores no campo de luta figuram "capacetes, cobertores, uniformes e material de campanha pertencentes à Guarda Nacional da Nicarágua".

O comunicado desmentiu o desembarque de tropas inimigas na região de Puerto Lemon, na costa do Atlântico.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1401 — Tel. 52-0150
Quinta e Sábados, das 14 às 16 hrs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A GREVE DA PANAIR DITADURA DE EMPREGADOS

O problema das greves nas empresas de aviação é muito mais sério do que a princípio poderá parecer. Significa em última análise a liderança de uma nova classe de trabalhadores, de elevado nível de preparo intelectual, a qual, sentindo a sua força, resolveu colocá-la ao serviço de seu exclusivo interesse, atirando a profunda antipatia do público, que, sem culpa alguma, sofre uma parte considerável dos efeitos dessas movimentações.

Não há dúvida, em certos casos, de que a greve é o derradeiro recurso dos que não têm a quem mais apelar. Porém, existem nesse sentido visões extremas, condenáveis, donde a legitimidade da rebelião da classe empregada, que assim, ainda que de forma violenta, reivindica a satisfação de seus direitos. Essas greves, então, geralmente terminam com a vitória da classe participante, o que significa que tinham razão quando reclamavam.

As greves nas empresas de aviação, todavia, já assumem um aspecto inteiramente diferente. Aviadores e funcionários de terra, sobretudo os primeiros, parece que tomaram o freio nos dentes, recorrendo à paralisação dos serviços por quaisquer motivos e até mesmo sem motivo nenhum. É o caso, por exemplo, do que vem sucedendo à companhia "Panair do Brasil", que se vê agora com seus aviões mais uma vez retidos no solo, porque um comandante reclamou contra a galinha que lhe foi servida a bordo, entrou em atrito com seus superiores e foi despedido mediante a competente indenização.

Como se pode admitir que os aviões parem em Lisboa, Londres, Beirute ou Roma, que seus passageiros permaneçam retidos nos hotéis, tão só porque um comandante foi maltratado com seus chefes, ou seus chefes foram injustos para com ele?

Não sabemos o que se passou entre os dirigentes da empresa e o funcionário dado como faltoso. Ao nosso conhecimento chegou apenas a notícia de que tudo começou por causa de uma asa de galinha. A "Panair" por sua vez publicou um comunicado dizendo-se disposta a indenizar o aviador que por ela fora despedido por haver cometido falta grave "peraltamente caracterizada pelo seu propósito de não aceitar a punição disciplinar de que se fez passível, por atitude desrespeitosa a seus superiores hierárquicos". Assim, trata-se de um litígio puramente individual, que jamais poderia ser transformado em razão de ser de uma greve que tantos prejuízos traz à coletividade.

Queremos deixar bem claro que não entramos no mérito a questão. É possível que o comandante em causa tenha sido vítima de uma perseguição e que nesse incidente esteja completamente inocente. Contudo, é óbvio que o patrão tem o direito de despedir seus empregados, inclusive sem motivo algum, desde que lhe pague o que a lei determina. Fora desse acíoclo não estaremos diante de uma inadmissível inversão de papéis, os empregados ditando ordens a seus patrões, situação que precisa ser repulsa com energia sob pena de completa subversão das relações reguladas pela legislação trabalhista. O mau exemplo dado por elementos dos mais graduados da classe dos que se dedicam à aviação merece repulsa. O público não pode ficar à mercê de movimentos dessa ordem, obrigado a cancelar viagens, a adiar compromissos, tão somente porque alguns indivíduos, sentindo-se fortes, querem implantar entre nós, desde já, a ditadura do proletariado.

(Transcrito do "Estado de São Paulo", 18-1-1955).

Apartou a punhal o discurso

Riscando o ar com um punhal de 30 centímetros de lâmina, o deputado petebista Alcides Micaroni investiu, ontem à tarde, na Câmara, contra o deputado comunista Roberto Moreira, fazendo com que este desistisse, imediatamente, de tentar agredir-lo.

A briga principiou com o discurso em que o sr. Micaroni denunciou como de inspiração comunista o Festival da Juventude Sul-Americana, em São Paulo, e terminou com a ameaça de agressão e a pronta reação à arma branca da qual o sr. Moreira escapou, gritando, à boa distância: "atira, atira, atira".

Parou-se no dedo

O deputado natcho ainda tentou consumar o revide mas foi contido pelo deputado Ari Pinheiro, no empunho da pacificação, atropelado por um cavalo da primeira fila, disse resultando ferimento insignificante no dedo polegar do sr. Micaroni.

A situação foi plenamente contida pela intervenção de outros deputados e jornalistas.

Festival comunista

Falando da tribuna da Câmara, o deputado Micaroni tinha feito apelo à realização do Festival da Juventude Sul-Americana, a se realizar em São Paulo, alegando tratar-se de certa de inspiração e orientação comunista.

Em seguida, subiu à tribuna o sr. Roberto Moreira para responder ao discurso do colega. A certa altura, disse que "um fantasma passou pela tribuna invocando Rui Barbosa, como se Rui, em algum tempo, tivesse feito apelo aos policiais à Presidência da República".

Apartando-o, sr. Micaroni declarou:

— A Casa inteira sabe que não tenho relações pessoais com Vossa Excelência. Retornei-me ao recinto para não ser insultado. Vossa Excelência falou em patriotismo e educação. Vossa Excelência não tem nem uma coisa, nem outra".

Atira, atira, atira

Confrontado com o aparte, o deputado Roberto Moreira desceu da tribuna com evidente propósito de violência. Percebendo o sr. Micaroni, que lá se retirava da sala, voltou-se e, à distância, na mão, investiu contra o sr. Moreira, com dentes cerrados.

O deputado comunista, então, ponderando a situação, parou subitamente e começou a gritar: "atira, atira, atira" (Depois confessou que vulturara na mão do outro um revólver).

Cinco brins

Foi esse o quinto incidente pessoal do sr. Roberto Moreira em quatro anos de mandato prestes a expirar. Pela ordem, o deputado comunista já se desentendeu com os seguintes colegas: Pereira da Silva, Godol Ilha, Lima Figueiredo, Fernando Ferrari e, agora, Alcides Micaroni.

Aviões para Somoza

Vinte e cinco aviões "P-51 Mustang", comprados à Suécia pelo Governo do Presidente Somoza, da Nicarágua, chegaram ontem ao porto de Corinto, na costa do Pacífico.

Em declaração à imprensa, o Presidente Somoza afirmou que provará a inocência da Nicarágua nos acontecimentos de Costa Rica, perante os membros da Comissão de Inquérito da OEA.

O presidente Somoza acrescentou que os aviões cedidos pelos Estados Unidos à Costa Rica constituíram um perigo para a Nicarágua.

"São brinquedos perigosos nas mãos de uma criança e podem provocar uma guerra internacional", concluiu o sr. Somoza.

Atira, atira, atira

Confrontado com o aparte, o deputado Roberto Moreira desceu da tribuna com evidente propósito de violência. Percebendo o sr. Micaroni, que lá se retirava da sala, voltou-se e, à distância, na mão, investiu contra o sr. Moreira, com dentes cerrados.

O deputado comunista, então, ponderando a situação, parou subitamente e começou a gritar: "atira, atira, atira" (Depois confessou que vulturara na mão do outro um revólver).

Cinco brins

Foi esse o quinto incidente pessoal do sr. Roberto Moreira em quatro anos de mandato prestes a expirar. Pela ordem, o deputado comunista já se desentendeu com os seguintes colegas: Pereira da Silva, Godol Ilha, Lima Figueiredo, Fernando Ferrari e, agora, Alcides Micaroni.

Aviões para Somoza

Vinte e cinco aviões "P-51 Mustang", comprados à Suécia pelo Governo do Presidente Somoza, da Nicarágua, chegaram ontem ao porto de Corinto, na costa do Pacífico.

Em declaração à imprensa, o Presidente Somoza afirmou que provará a inocência da Nicarágua nos acontecimentos de Costa Rica, perante os membros da Comissão de Inquérito da OEA.

O presidente Somoza acrescentou que os aviões cedidos pelos Estados Unidos à Costa Rica constituíram um perigo para a Nicarágua.

"São brinquedos perigosos nas mãos de uma criança e podem provocar uma guerra internacional", concluiu o sr. Somoza.

Atira, atira, atira

Confrontado com o aparte, o deputado Roberto Moreira desceu da tribuna com evidente propósito de violência. Percebendo o sr. Micaroni, que lá se retirava da sala, voltou-se e, à distância, na mão, investiu contra o sr. Moreira, com dentes cerrados.

O deputado comunista, então, ponderando a situação, parou subitamente e começou a gritar: "atira, atira, atira" (Depois confessou que vulturara na mão do outro um revólver).

Cinco brins

Foi esse o quinto incidente pessoal do sr. Roberto Moreira em quatro anos de mandato prestes a expirar. Pela ordem, o deputado comunista já se desentendeu com os seguintes colegas: Pereira da Silva, Godol Ilha, Lima Figueiredo, Fernando Ferrari e, agora, Alcides Micaroni.

Aviões para Somoza

Vinte e cinco aviões "P-51 Mustang", comprados à Suécia pelo Governo do Presidente Somoza, da Nicarágua, chegaram ontem ao porto de Corinto, na costa do Pacífico.

Em declaração à imprensa, o Presidente Somoza afirmou que provará a inocência da Nicarágua nos acontecimentos de Costa Rica, perante os membros da Comissão de Inquérito da OEA.

O presidente Somoza acrescentou que os aviões cedidos pelos Estados Unidos à Costa Rica constituíram um perigo para a Nicarágua.

"São brinquedos perigosos nas mãos de uma criança e podem provocar uma guerra internacional", concluiu o sr. Somoza.

Atira, atira, atira

Confrontado com o aparte, o deputado Roberto Moreira desceu da tribuna com evidente propósito de violência. Percebendo o sr. Micaroni, que lá se retirava da sala, voltou-se e, à distância, na mão, investiu contra o sr. Moreira, com dentes cerrados.

O deputado comunista, então, ponderando a situação, parou subitamente e começou a gritar: "atira, atira, atira" (Depois confessou que vulturara na mão do outro um revólver).

Cinco brins

Foi esse o quinto incidente pessoal do sr. Roberto Moreira em quatro anos de mandato prestes a expirar. Pela ordem, o deputado comunista já se desentendeu com os seguintes colegas: Pereira da Silva, Godol Ilha, Lima Figueiredo, Fernando Ferrari e, agora, Alcides Micaroni.

Aviões para Somoza

Vinte e cinco aviões "P-51 Mustang", comprados à Suécia pelo Governo do Presidente Somoza, da Nicarágua, chegaram ontem ao porto de Corinto, na costa do Pacífico.

Em declaração à imprensa, o Presidente Somoza afirmou que provará a inocência da Nicarágua nos acontecimentos de Costa Rica, perante os membros da Comissão de Inquérito da OEA.

O presidente Somoza acrescentou que os aviões cedidos pelos Estados Unidos à Costa Rica constituíram um perigo para a Nicarágua.

"São brinquedos perigosos nas mãos de uma criança e podem provocar uma guerra internacional", concluiu o sr. Somoza.

Atira, atira, atira

Confrontado com o aparte, o deputado Roberto Moreira desceu da tribuna com evidente propósito de violência. Percebendo o sr. Micaroni, que lá se retirava da sala, voltou-se e, à distância, na mão, investiu contra o sr. Moreira, com dentes cerrados.

O deputado comunista, então, ponderando a situação, parou subitamente e começou a gritar: "atira, atira, atira" (Depois confessou que vulturara na mão do outro um revólver).

Nos Quatro Cantos do Mundo

Vão entrar em greve os mineiros de carvão do Ruhr

DUSSELDORF, 19 (AFP) — Foi anunciado que o Sindicato dos Mineiros resolveu decretar uma greve geral de 24 horas nas minas do Ruhr, no próximo sábado.

GESTO GRAVE

de Paris. Não se pode deixar de relacionar estas duas atitudes, mesmo se o motivo oficial da greve das minas de carvão se limita a um protesto contra os ataques do sr. Hermann Reusch, diretor das Usinas de Aço "Gute Hufinghuet" à grevista.

Não se igualmente que até agora o clima social na Alemanha Ocidental era caracterizado por uma calma que não fora praticamente perturbada, nos últimos quatro anos, sendo pela greve da metalurgia teve no início do último verão. Este movimento tivera, aliás um caráter estritamente reivindicativo.

Juscelino

ronel Jurel recebeu ainda no aeroporto um convite do Café para comparecer ao almoço de ontem. Em Paulo Afonso, tiveram o Presidente e o senador um rápido encontro.

O propósito desse encontro, não se tem certeza, mas um dos seus objetivos é revelar que um determinado prócer possédia alguma esperança de coordenar a candidatura do coronel Jurel Magalhães à Presidência da República.

Diz-se também em certas balneárias que o sr. Antônio Balbino teria aceito a incumbência de levantar, na convenção nacional do PSD do próximo dia 10 de fevereiro, a tese da eleição nacional, abrindo assim a luta contra o sr. Juscelino Kubitschek. A posição do Governador eleito da Bahia não está ainda, porém, esclarecida, pois seus contatos com o outro lado prosseguem, escondidamente, sem qualquer comprometimento anterior, segundo os quais em hipótese nenhuma negará apoio ao candidato do PSD.

Presidência da Câmara

O coordenador presidente da eleição para presidente da Câmara, sr. Eurico Sales, iniciará amanhã a segunda etapa de sua gestão, ou seja, a tentativa de coordenar em definitivo o nome do candidato.

Segundo o relatório que levou ao sr. Amaral Peixoto, os mais viáveis são os ministros Carlos Luz e Gustavo Capanema, não tendo sido possível encaminhar negociações em torno do candidato paulista por não terem os representantes de São Paulo se unido em torno de um só nome.

O sr. Ulysses Guimarães, embora não tenha o compromisso formal de apoio do PTB, tem um pronunciamento de que, colocado o problema entre nomes paulistas, as preferências trabalhistas são por sua candidatura.

Os paulistas prometem ao coordenador entregar-lhe a qualquer momento o nome de uma entidade, cuja que se aceitar, poderá imprimir novo rumo às gestões, em face dos compromissos da direção nacional partidária com o seio de São Paulo.

O PSD está levando a efeito gestões junto aos partidos aliados, o PTB e o PSP.

Juarez (em

tuação tão delicada, tão difícil, tão vacilante de tropeços, tão instável, poderia cumprir o seu dever sem abrir novos abismos entre as almas daqueles que governavam.

Além disso, meus senhores, a meu ver, um dos grandes méritos de S. Exa. o sr. presidente Café Filho, a sua pondera-

ção, o seu espírito reto de cumprimento do dever, a sua serenidade, para com honra, sem ofender, sem dividir, cumprir exatamente o seu dever. É isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o governo de agir desmoralizadamente nas tarefas administrativas que se lhes impunham, o sr. Juarez não poderia menos que os espíritos se escaqueirassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais descobertos pudessem ser traçados, para o bem da pátria, e, então, começar realmente o governo a agir na esfera propriamente administrativa, em que a honra e a dignidade de uma tal atmosfera de desilusão e de suscetibilidade, nenhuma obra real e meritória poderia prosperar.

Apelo à União

É exatamente este o apelo que o Governo da República, diante de todos os acontecimentos trágicos que vivem, de que devemos todos unirmos em torno do Brasil e acima dos partidos e pessoas, para que nesse momento de sua gravidade para o país, possamos sobreviver democraticamente às divisões que nos separam, nos desentendimentos que nos afligem. Os incompreendidos que muitas vezes esterilizam os nossos esforços e até calamunho ou incompreendem as nossas intenções.

Eu estou certo de que, mediando todos os brasileiros sobre a responsabilidade da hora em que vivemos, não de contribuir cada um naquilo que esteja em seu esforço real e no bem do Brasil para que se processe esta união de todos os brasileiros, para que ela seja um lema da bandeira para a qual todos nós, trabalhadores, esquecendo as nossas divergências pessoais, as nossas restrições, as nossas incompreensões recíprocas, todos os desentendimentos que temos tido, aquilo que em linguagem partidária chamamos as incompatibilidades, não nada há que não se possa apalmar, nenhuma dificuldade existe que não possa ser afastada, nenhuma separação que não possa ser eliminada.

Em todos os aspectos, se voltarmos para o Brasil e esquecermos as suas diferenças pessoais, as suas preferências partidárias, os seus interesses de grupo ou de partido, eu estou certo de que esta será uma das características fundamentais do governo de S. Exa. o sr. Café Filho. É, diante desse esforço, urgente que vem realizando S. Exa. acima dos partidos, porque nem quem quer, para não fazer susceptibilidade, um líder que o representante no Congresso, Prefeita que o sentimento unânime de todos os brasileiros, compreendendo a sua res-

ponsabilidade, viesse ao encontro de seus desejos, como supremo mandatório, para auxiliá-lo nesta tarefa que é a de fazer a unidade da pátria.

São essas, meus senhores, as considerações que como velho soldado, como amigo pessoal e colaborador de S. Exa. eu deveria fazer à margem das considerações que aqui foram expostas, talvez um pouco além daquilo que comportariam as salas desta festa.

Quanto à mim, devo agradecer também as gentilezas das referências que me foram feitas e a generosidade da acolhida com que aqui foram recebidos. Ao meu coração velho de soldado e de pai de família, cado há 24 anos, separam-se neste simpático simpático da Bahia, essas expressões de simpatia me causam uma profunda sensação de reconhecimento que eu quero transmitir nestas palavras sem alívio àqueles que com ela me distinguiram, me honraram e me sensibilizaram.

Penso que a realização do esforço, não é apenas obra do acaso como é a fertilidade da terra ou as luzes da inteligência, eu quero saudar a sociedade de Itabuna, pelo seu povo e pelas suas autoridades, dizendo que esse esforço é o esforço que honra, que enobrece, que frutifica e enriquece, que é constituinte o apelo dos povos, que sabem conscientemente o caminho que têm de andar, e que ele constitui também para o Brasil um exemplo que precisa ser imitado em todos os rincões de nossa pátria. Porque, meus senhores, desgraçadamente, há no Brasil, de alguns anos a esta parte, a ilusão tremenda e decepção de que é possível construir sem trabalhar, de que é possível enriquecer sem trabalhar, de que é possível enriquecer, trabalhando de dia e de noite, sem ser digno de comer o pão que nós todos merecemos através desse trabalho que significa porque é uma imposição do próprio Glorioso.

Assim, eu saúdo a prosperidade de Itabuna, merecida pela inteligência da terra, merecida pela inteligência daqueles que aqui labutam e quero, em nome do S. Exa. o sr. presidente, exger minha taxa, brindando pela prosperidade de Itabuna e, também, pela felicidade individual de cada um daqueles que aqui nos acolheram com a sua gentileza.

Hoje a grande

cloro vai se concentrar na rua El, entre o Altar e o cruzamento da Rua D, e os moradores de Niterói estarão aguardando a imagem de Nossa Senhora de Fátima, cuja procissão começará a se deslocar rumo ao Altar às 20.15, sendo a imagem colocada no pedestal às 20.30, hora em que os sacerdotes se reunirão no palanque, iniciando-se, ao mesmo tempo, o Círculo Falado, ao qual participaram todos os oficiais, presentes, de acordo com os hábitos distribuídos pelas Bandeirantes, à entrada da Praça. O Círculo encerrará às 20.55, quando serão queimados fogos de artifício, eu-vindo-se, ainda, o toque de silêncio.

A missa

As 21 horas, interrupção da venda e distribuição pelas Bandeirantes, coincidirá com o início da Missa Festiva, celebrada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Durante a missa, 500 sacerdotes e 50.000 hóstias serão distribuídos entre os católicos que queiram comungar. Terminando o Santo Sacrifício, será reiniciada a queima dos fogos — enquanto o povo se retira da praça — até às 23 horas, quando cessarão todas as atividades de festa, entre elas o funcionamento dos Postos da Saúde.

Distribuição da água

O Exército vai distribuir, pela área do altar de Santa Luzia, sacos de lona, com capacidade para 200 litros cada, com a qual será fornecida água aos fideis. Ainda a Prefeitura, para atender os pedidos do Exército, enviou 15 pipas d'água, "concorrendo" a Prefeitura, na vez, com quatro pipas. Dessa modo, e com os 50 mil copos de papel que serão distribuídos pelas autoridades civis, estará assegurando o fornecimento de água aos fideis.

Sanitários

As 21 horas, os sanitários de emergência estarão à disposição do público. O Exército, para atender os pedidos do Exército, enviou 15 pipas d'água, "concorrendo" a Prefeitura, na vez, com quatro pipas. Dessa modo, e com os 50 mil copos de papel que serão distribuídos pelas autoridades civis, estará assegurando o fornecimento de água aos fideis.

Trafego urbano e suburban

Os carros particulares poderão trafegar livremente, mas os ônibus e veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições. Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

Estacionamento

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

Os ônibus e veículos das associações religiosas poderão trafegar livremente, mas os veículos de transporte coletivo estarão sujeitos a restrições.

O estacionamento dos carros das autoridades foi transferido, da área da Praça do Congresso, para a área do Obelisco da Avenida Rio Branco. Os carros particulares poderão estacionar nas ruas transversais à Rua Mé-ros, nas avenidas Churchill e Franklin Roosevelt e nas áreas de estacionamento fronteiras ao Aeroporto Santos Dumont.

</

PSD potiguar insiste na candidatura Reginaldo Fernandes

POLÍTICA ESTADUAL

Uma comissão do PSD do Rio Grande do Norte composta do senador Georgino Avelino e dos deputados Teodoro Bessa, José Arnau e Decilcio Duarte procurou, ontem, o sr. Reginaldo Fernandes para comunicar que os pesadistas já aprovaram o seu nome em convenção e que não vêem motivos justificáveis para romper a frente antipartidária que o sustentará na sucessão potiguar.

Manifestações identitárias foram feitas, através de declarações à imprensa pelos srs. Dinarte Mariz Presidente da UDN e pelo deputado Aloysio Alves. A vice-governança, concordam ambos os partidos poderá ser acordada futuramente, indicando o deputado Aloysio Alves desde logo o nome do sr. José Varela, como candidato de conciliação.

CHATEAUBRIAND-SCHMIDT, A CHAPA

O sr. Augusto Frederico Schmidt deverá ser o companheiro de chapa do sr. Assis Chateaubriand, em disputa da senatária maranhense vago com a renúncia do sr. Antonio Bayma e do seu suplente.

Vice-Presidente do PR do Distrito

O sr. Amândio Carvalho foi eleito para uma das vice-presidências do Diretório Regional (do Distrito) do Partido Republicano, em vaga aberta com a renúncia do sr. Dirceu Quintanilha hoje designado do PR.

Recurso da oposição piauiense

TEREZINA, 19 — DC — O TRE deferiu por unanimidade o requerimento apresentado pelo candidato a governador sr. Joaquim Lustosa Sobrinho e pelo delegado da UDN, solicitando permissão e fotocópias de mapas das eleições. Visa o requerimento provar que diversos desses mapas foram emendados, rasurados, estando alguns imprestáveis e outros até apócrifos.

Eleições suplementares

GUIABA, 19 (Asprez) — Realizar-se-ão, no próximo dia 23, as eleições suplementares para o cargo de senador. Os candidatos que disputarão a vaga são os srs. Julio Muller, pela coligação PSD-PTB, João Vilasboas e Dolor de Andrade, pela UDN. A renovação atinge a um total de 1.200 votos e a diferença do sr. João Vilasboas sobre o sr. Julio Muller é de 293 votos, sem contar os recursos pendentes no Tribunal Superior.

Nova movimentação política

FORTALEZA, 19 (Asprez) — O TRE já anulou 34 urnas, das que funcionaram em todo o Estado. Isso motivará a realização de eleições suplementares, dando nova movimentação à política estadual. Essas 34 urnas continham 7.000 votos, que influíram na renovação do pleito para o Senado, sendo que a diferença entre os srs. Parafal Barroso e Olavo de Oliveira, é de 3.000 votos.

Emissões para atender ao redesconto

A Comissão de Finanças resolveu solicitar a Mesa prazo de quarenta e oito horas para apreciar o projeto transferido para o Tesouro Nacional de Redescos do Banco do Brasil, mediante resgate de débito do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil.

O relator, deputado Carlos Luz, dará sexta-feira próxima o seu parecer, devendo imediatamente informar ao plenário da Câmara qual o ponto de vista do órgão técnico sobre o projeto, o qual se encontra na Ordem do Dia, em regime de urgência.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Em seguida, passou a Comissão de Finanças a examinar o substitutivo do sr. João Agripino, ao projeto do Senado, dispondo sobre critérios para a fixação dos vencimentos da magistratura. O deputado Ponce de Arruda, que pede a vista da matéria, desistiu da medida por se encontrar ausente, comunicando a sua desistência por telegrama, reservando-se ao mesmo tempo o direito de apresentar emenda na segunda discussão da matéria.

O substitutivo começou a ser votado ano por artigo, havendo grande divergência no órgão técnico, sobre a orientação adotada pelo sr. João Agripino. NÃO SE REUNIU A COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça não se reuniu, ficando mais uma vez adiada não só o prosseguimento da discussão da lei eleitoral, como também do projeto do sr. Afonso Arinos, dispondo sobre as alianças com transferência de legendas.

Caiu o veto

Caiu ontem a noite o veto presidencial ao projeto que concede uma pensão mensal de 8.500 cruzeiros a um velho professor de São Paulo, o sr. Luiz Alves dos Santos.

Votaram contra o veto 155 congressistas e a favor 51. Votaram branco 2 congressistas.

Instituto Espanhol Português e Ibero-Americano na Holanda

HAIA, 19 (AFP) — O embaixador do Brasil na Holanda, sr. Teófilo de G. Araújo, e o ministro plenipotenciário de Portugal nos Países Baixos, sr. Fernando Quattrin de Oliveira Bastos, aceitaram o convite de se tornarem membros do conselho do Instituto Espanhol e Ibero-Americano de Utrecht, que qual é presidente o príncipe Bernhard da Holanda.

Ficou resolvido mudar o nome do Instituto para "Fundação do Instituto Espanhol, Português e Ibero-Americano".

O Catete por dentro

O VERAO PRESIDENCIAL — O presidente Café Filho ainda não deu a última palavra sobre se passará o verão no Rio Negro. Em torno do verão presidencial duas correntes se formaram: uma, dos metropolitanos e a outra dos petropolitinos. Entre essas últimas estão o ministro Raul Fernandes e o general Juarez Távora, que advogam a subida do presidente, em respeito a uma tradição.

LACERDA NO CATETE — O jornalista Carlos Lacerda foi recebido, ontem, pelo presidente Café Filho, em conferência secretíssima. Nada transpirou da conversa, nem mesmo pela parte do sr. Carlos Lacerda, tanto que o deputado Aloysio Alves não conseguiu detalhes da conferência.

JURACI COM CAFE — O coronel Juraci Magalhães almoçou, ontem, com o presidente Café Filho. A mesa, também, os srs. Prado Kelly e José Monteiro de Castro. O almoço, que ia ser na Gávea Pequena, terminou se realizando mesmo no Catete.

JUAREZ EM POÇOS — O general Juarez Távora vai passar suas férias (20 dias) em Poços de Caldas. Antontem, dia em que entrou em férias, o Chefe do Gabinete Militar recebeu em conferência, o almirante Alvaro Alberto, do Conselho Nacional de Pesquisas que tinha um ar eufórico bastante para desmentir o boato de sua demissão.

Sobre o escândalo que envolve o Conselho e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (esta, uma entidade privada), o Presidente da República divulgará, hoje, uma nota oficial na base de esclarecimentos prestados ao Governo na conferência do almirante Alvaro Alberto com o general Juarez Távora.

EXPEDIENTE NORMAL — A Presidência da República não deu qualquer instrução sobre o expediente de hoje nas repartições federais. Assim, o ponto será normal nos ministérios e demais repartições diretamente subordinadas ao Catete.

A. NOGUEIRA

Bernardes F.º situa a sua posição sobre candidatura Juscelino

Plenário da Câmara

O sr. Bernardes Filho desmentiu nota publicada, ontem, na "Tribuna da Imprensa" a seu respeito. Informou o representante mineiro que, realmente, tivera ocasião de conversar com alguns amigos sobre a propalada resistência oposta pelas Forças Armadas à candidatura Juscelino, dizendo, então, nada haver realmente a respeito intriga.

Disse o sr. Bernardes Filho que não se empenha em arrastar o seu partido a apoiar o sr. Juscelino. A seção mineira do PR afirmou — é que decidiu apresentar a candidatura do governador mineiro, se for ele indicado candidato pelo PSD, a convenção nacional do PR.

EMENDADA A LEI DA LICENÇA-PRÉVIA

Foi aprovado, com três emendas apresentadas pelas comissões, o projeto que prorroga a lei de licença prévia até 30 de junho de 1956. As emendas vitoriosas foram as seguintes: que proíba a importação de automóveis e barcos de luxo, cujo valor, no mercado de origem, seja superior a 3.500 dólares (Apollônio Sales); que admita a importação com moeda do câmbio livre desde que a SUMOC o resolva, pagando o importador uma sobretaxa correspondente a determinada percentagem sobre a média dos preços nos três últimos meses (visando o controle do mercado de câmbio livre) e dispondo que as sobretaxas e dígitos serão cobrados 50% ao se concluir o contrato de promessa de câmbio e o restante quando chegar a mercadoria (Ferreira de Sousa); finalmente, a terceira emenda aprovada, também de autoria do sr. Ferreira de Sousa, proíbe a concessão liminar de mandato de segurança quanto a importação, estabelecendo, porém, que a sentença de primeira instância poderá ser executada se o interessado apresentar banco idôneo como fiador ou caução de dívida pública, garantindo dessa forma, o pagamento de 150% do valor, caso o mandato seja, no final, denegado.

O líder do PTB, sr. Gomes de Oliveira, comentou viagem que realizou a São Paulo, a convite da Confederação das Indústrias, CONGRESSO NACIONAL

Hoje, não haverá sessão, pois o Congresso Nacional está convocado para a tarde e a noite a fim de apreciar vetos presidenciais. É possível que haja convocação de sessão extraordinária para votação do abono, o que, caso aconteça, provavelmente resultará em nada. As sessões que têm sido convocadas têm sido inúteis, pois nunca se consegue número. Está, porém, garantida a aprovação do abono antes do dia 31.

SOFRE DO FÍGADO?

"SAL DE FRUTA" ENO

Repercutiu no plenário a presidência das sessões preparatórias

Plenário da Câmara

O caso da presidência das sessões preparatórias da Câmara na próxima legislatura repercutiu, ontem no plenário da Câmara, por ocasião da votação da redação final do novo Regimento Interno.

O deputado Joel Presídio levantou uma questão de ordem, indagando da Mesa se a redação final poderia conter dispositivos contrários ao vencido. Para explicar a questão, o presidente Nereu Ramos deu a palavra ao sr. Rui Santos, 3.º secretário e relator da proposição.

O parlamentar balano depois de ler vários dispositivos regimentais atinentes às emendas para redação final, sustentou ser a alteração (incluindo o 2.º, 3.º e 4.º secretário entre os que podem presidir tais sessões) uma consequência natural da obrigação que já agora lhes é atribuída, de presidir as sessões ordinárias da Câmara.

QUI-PRO-QUO

Reafirmou não ter qualquer intuito de se beneficiar com a medida, nem tão pouco impedir que o deputado Gurgel do Amaral, gozasse dessa honraria. Aparentou, então, o representante carioca para afirmar que estava persuadido de que a inovação fora consequência da emenda aprovada em plenário. Esse seu ponto de vista rebuteu-se, aliás, com informação que, no mesmo sentido, lhe dera pessoalmente o sr. Nereu Ramos.

O representante catarinense que presidia os trabalhos, fez soar os timpanos para responder à declaração do representante. Sua informação — assegurou — havia sido exatamente em sentido contrário.

Afinal, depois que o sr. Rui Santos desceu da Tribuna, o presidente decidiu que as alterações introduzidas no novo Regimento respeitavam a lei interna vigente, uma vez que tiveram o intuito de harmonizar dispositivos com o espírito do Regimento.

NOVA EMENDA

Entretanto, a redação final não chegou a ser votada, porque o deputado Joel Presídio apresentou emenda de redação que terá de ser publicada para posterior deliberação do plenário.

FALCOA CONTRA A DITADURA

«Quem hoje prega a ditadura, amanhã poderá estar entre as suas vítimas», declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Armando Falcao ao advertir um certo grupo político brasileiro, que classificou de «neo-totalitário», para o perigo que representa o apelo e a aplicação de forças, na atual conjuntura política brasileira.

Concluiu o representante cearense declarando: «O Brasil não quer golpe. Prefere a Liberdade. Queremos eleições e não revolução».

SEMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: Presidente: Adolfo Costa. — Presentes: 48 deputados.

O SR. CESAR SANTOS apresentou projeto considerando de utilidade pública o Colégio Brasileiro de Radiologia.

O SR. ERNANI SATIRO fez o necrológico do escritor paraibano Alfredo Meira Vandelir.

O SR. BENO DA SILVEIRA fez severas críticas à conduta funcional do diretor do Arquivo Nacional.

O SR. ROBERTO MOREIRA votou a favor da proposta de transferência da Polícia Militar em prol da tranquilidade do povo carioca.

para a tarde e a noite a fim de apreciar vetos presidenciais. É possível que haja convocação de sessão extraordinária para votação do abono, o que, caso aconteça, provavelmente resultará em nada. As sessões que têm sido convocadas têm sido inúteis, pois nunca se consegue número. Está, porém, garantida a aprovação do abono antes do dia 31.

20 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O DEPUTADO PARLAMENTARISTA

O deputado Raul Pila viajava ontem no automóvel do seu colega, sr. Nestor Jost. Parando o carro num sinal fechado, ouviu-se bater no vidro e uma voz insistente a gritar:

— Senhor deputado parlamentarista! Senhor deputado parlamentarista!

O sr. Raul Pila olhou e o rapaz que gritava explicou-se:

— O senhor não tem af um trocado?

GOVERNADOR DO PTB LEVANTA BRINDE A CAFE FILHO

Deputados trabalhistas ofereceram um almoço ao único governador eleito pelo PTB, o sr. Plínio Coelho, do Amazonas. O sr. Bisaglia saudou-o. No final, o sr. Coelho levantou-se, fez o elogio do Governo e propôs o brinde de honra ao sr. Café Filho. A bancada do PTB bebeu a champagne, indignada.

A CARTA DO PIRACICABA

O sr. Monteiro de Castro continua incomodado com o episódio da carta do Piracicaba, o udenista que lhe foi recomendado pelo sr. Artur Santos em termos os mais calorosos e que, funcionário de trinta anos de Alameda, tinha uma pretensão a ser atendida pelo Ministro da Fazenda. Udenista de primeira hora, entusiasta, mereceu a carta excepcional do sr. Artur Santos, carta que continha de tal maneira o Piracicaba que para ele passou a valer mais do que a própria satisfação das suas pretensões. Tanto é assim que o Piracicaba mandou tirar cópias fotostáticas da carta, exibindo-as aos amigos. Uma dessas cópias é que foi recolhida pela "Imprensa Popular".

APARTAMENTOS NO CENTRO

-- COM FACILIDADES DE PAGAMENTO --

Na Avenida 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no

“EDIFÍCIO ITÚ”

JÁ EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Pela sua localização em pleno coração da cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital.

APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 335.000,00 — Com parte à vista e o restante em prestações mensais.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104, 4.º ANDAR

Tel. 42-7395 — Rede Interna

Caiu a acumulação: o “panamá” do presidente Alcides

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Inicialmente foi aprovada a preferência requerida pelo sr. Alberto Torres para a reabertura da discussão do projeto, em seguida, uma emenda determinando que o art. 5.º passaria a constituir projeto em separado. Este deve ser arquivado no fim da presente legislatura, deixando assim de entrar em vigor aquilo que seria um dos maiores escândalos do E. do Rio.

O PANAMÁ DA ASSEMBLEIA

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Inicialmente foi aprovada a preferência requerida pelo sr. Alberto Torres para a reabertura da discussão do projeto, em seguida, uma emenda determinando que o art. 5.º passaria a constituir projeto em separado. Este deve ser arquivado no fim da presente legislatura, deixando assim de entrar em vigor aquilo que seria um dos maiores escândalos do E. do Rio.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

Na parte final da ordem do dia da reunião de ontem, a Assembleia aprovou o requerimento do deputado Saramago Pinheiro pretendendo a reabertura da discussão do projeto n.º 478, que permitia, pelo sr. Art. 5.º, a acumulação dos proventos da aposentadoria de funcionários estaduais, com os subsídios de deputados federais, visando a beneficiar os srs. Barcelos Feio e Arino de Matos, eleitos para a Câmara dos Deputados e em vésperas de se aposentarem; como ministro, o primeiro, e como procurador, o segundo, do Tribunal de Contas do Estado.

A nossa opinião

Até às urnas

ESTAMOS nas vésperas da convenção nacional do PSD, convocada para apreciar a indicação do diretor nacional da candidatura do governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República. E' assim, natural, que, a poucos dias do acontecimento decisivo, se reforce e cresça, e se espreia em boatos contraditórios, diversos, alarmantes, a ofensiva dos adversários da candidatura democrática.

E' natural que os corifeus da união nacional se excedam em declarações e em insinuações visando a intimidar o Partido Social Democrático e a colocar contra a parede o candidato Juscelino Kubitschek. Estamos na última hora da pressão interessada e ilegal, estamos no momento extremo das ameaças, estamos no instante decisivo em que os golpistas lançam a sua cartada final de excitação e intriga para arrancar a espada da bainha de generais e com ela, sob pretexto de salvar o Brasil, promover a defesa militar das suas ambições de poder.

A crise, se podemos chamar de crise à solécia com que alguns agentes da ditadura se infiltraram em esferas militares, está, porém, superada, graças à decisão do governador de Minas e do partido que o sustenta e graças sobretudo à força da legalidade, à incontestável manifestação do poder da lei e da moral política. As situações morais encontram na alma do povo a devida ressonância e é com o apoio da população que o sr. Juscelino Kubitschek pode reforçar suas convicções e conquistar a honra de simbolizar o espírito das instituições democráticas e encarnar as aspirações de sobrevivência do regime de liberdades públicas em nosso país.

A pressão prossegue todavia, mesmo depois de evidenciada e impotência dos grupos udenistas de afastar pela força a candidatura do governador de Minas. Ela prossegue prestigiada inclusive por altas autoridades do país, aquelas às quais incumbia precisamente a salvaguarda dos direitos do povo e o zelo pelo livre exercício democrático. E' claro que o sr. Juscelino Kubitschek, com a consciência do papel que desempenha, não pode dar aos gestores do golpismo udenista outra resposta que não seja a ativa recusa, confiando ao povo — e não a chefes eventuais do poder — a decisão sobre os temas que dividem os partidos e a opinião política.

A certeza de que está com a boa causa, a confiança na bravura e na isenção de líderes militares que se impuseram como legítimos defensores da legalidade, o apoio da opinião pública garantem o êxito final de uma reivindicação que encontra plena acolhida na lei e nos sentimentos do povo.

Campanha contra o jogo

ESTÁ convocada pelo Ministro da Justiça, para o dia 10 do mês futuro, uma reunião de todos os Chefes de Polícia do país. Anuncia-se que, nessa reunião, serão debatidos vários problemas de natureza policial, com que se defronta o Governo da União. Vale a pena, entretanto, salientar que o maior desses problemas é o que, de fato, motivou a providência do ministro Seabra Fagundes, e é o combate ao jogo em todo o território nacional.

Efetivamente, a reação contra os batoteiros é um problema, quando, na realidade, não o deveria ser. Sendo o jogo uma contravenção penal e, além disso, proibido por decreto federal, nada mais restava às autoridades estaduais e municipais senão dar-lhe tenaz e persistente perseguição. Isso, num país de ordem legal perfeita e modelar.

No Brasil, faz-se necessário que o ministro de Estado convoque os Chefes de Polícia, para incutir-lhes a noção do cumprimento dos seus deveres. O que se tem visto, no Brasil, é o jogo funcionar ostensivamente. Em todos os Estados da Federação sempre houve tolerância para com a batota, quando não a afrontosa cumplicidade da Polícia e dos próprios Governos estaduais. O exemplo do Estado do Rio é típico. Os cassinos fluminenses sempre foram frequentados por gente de alta posição na política e na administração do Estado e sua renda auxiliou fortemente as campanhas políticas do atual Governador, inclusive a que elegeu o seu sucessor.

Não sabemos com que autoridade moral esses Chefes de Polícia virão debater, perante o Ministro da Justiça, um problema que não deveria ser problema. Foram eles que criaram essa situação anômala e inacreditável. Enfim, pode ser que o sr. Seabra Fagundes, com a sua autoridade de Ministro e de homem de bem, consiga por os pontos nos ii e levar ao bom caminho certas autoridades transviadas, fazendo com que elas, pelo menos, cumpram as leis do país. E' disso que precisamos no Brasil: o cumprimento das leis pelos que exercem qualquer parcela de poder público. Feito isso, tudo mais está certo e já nos encontramos.

A cidade do Rio de Janeiro

A cidade do Rio de Janeiro comemora hoje o 388º aniversário da sua fundação. Foi a 20 de janeiro de 1567, que as tropas de Mem de Sá e Estácio de Sá atacaram e venceram os tamoios e os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Na mesma data, Mem de Sá transferiu para o Morro de São Januário, que depois passou a chamar Morro do Castelo, o assento da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro que Estácio de Sá fundara no Morro do Cão.

O historiador Veiga Cabral escreve que "depois do combate do 20 de janeiro de 1567, travado exatamente no dia de São Sebastião, que já era o padroeiro da cidade, resolveu Mem de Sá, no dia 1.º de março desse mesmo ano, transferir a cidade, para melhor local, passando-a de junto do Pão de Açúcar, onde Estácio de Sá havia lançado os seus primeiros fundamentos (a 1-3-65) para o Morro de São Januário, posteriormente denominado do Castelo".

Outro historiador de renome, o sr. Max Fleus, explica: "Mas, qual a significação do 20 de Janeiro? Recordando muito justamente a batalha de Biraçu-mirim, na qual foi ferido o fundador Estácio de Sá e pereceram vários dos que o acompanhavam, o prefeito municipal baixou um decreto, a 10 de março de 1896, estabelecendo o feriado de 20 de janeiro, em comemoração dos fundadores da cidade, escolhendo-se o dia do padroeiro da cidade. Nada mais acertado. Desse decreto, porém, veio a confusão, dizendo-se, constantemente, ter sido a cidade criada a 20 de janeiro".

Como vêem os leitores a comemoração da fundação da nossa metrópole é assunto contraditório. Mas, enquanto os doutos na matéria debatem a questão, o povo resolveu que o 20 de janeiro é o dia da cidade. E faz a sua evocação aos que a fundaram. Nesses 388 anos que nos separam do 20 de janeiro de 1567, a nossa cidade cresceu. E cresceu vertiginosamente. De "muito heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" passou a ser a "Cidade Maravilhosa" que contemplamos todos os dias, na sua grandeza e no seu progresso.

Hoje, o Rio de Janeiro, com as suas admiráveis paisagens, com a manifestação pujante do espírito criador da sua gente, com os contrastes de opulência e de miséria que apresenta — como se vê, aliás, em outras capitais da terra — o Rio de Janeiro orgulha-se do que foi e do que é. O passado, pelo esforço permanente e tenaz das gerações que se sucederam, o presente pelo resultado desse esforço, que é a realidade admirável em que

DA DOUTRINA À PRÁTICA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

OS leitores tomaram conhecimento, em nossa edição de ontem, da carta com que nos honrou o sr. Ministro da Fazenda, esclarecendo não só ao cronista, como, principalmente, ao sr. deputado Tristão da Cunha, que, ao contrário do que ambos estes seus admiradores temiam, não entrou, o ministro, em divergência com o nosso mestre comum, o notável economista professor Eugênio Gudin. Assim, ao contrário do que, a falar com franqueza, estavam no direito de recear, continua o Ministro a contar com o apoio do Professor, uma vez que, como afirma, absolutamente não repudiou, nem abandonou os ensinamentos — doutos ensinamentos — que este, há longos anos, vem ministrando ao país. Que os ministrasse especialmente ao Ministro, era, precisamente, a esperança de quantos viam nas suas lições admiráveis, o caminho da convalescença da economia nacional.

O Ministro fiel ao Professor

O Professor Gudin continua, pois, a apoiar o Ministro. O Ministro mantém-se fiel às lições do Professor. Se ambos o admitem, rejeitamos-nos, que, apesar das aparências, ainda haverá, para nós, uma esperança de salvação. Sempre estivermos com o Professor Gudin na apreciação dos problemas econômicos e na orientação preconizada para a

Aceitarão a oferta soviética

Georges Wolff

WASHINGTON — Os Estados Unidos concederão um acolhimento favorável ao oferecimento soviético de dar a conhecer, na próxima conferência das Nações Unidas sobre a utilização pacífica da energia atômica, os dados técnicos da central elétrica atômica que teria sido construída na União Soviética, sob o nome de fonte desta capital.

Nos círculos competentes norte-americanos salienta-se que tal fato, se representar elementos concretos, dará uma contribuição importante e, assim, acrescenta-se, poderá se abrir um período construtivo da cooperação internacional no domínio atômico.

Esperando indicações precisas sobre os progressos realizados na utilização industrial do átomo, constata-se aqui que a União Soviética julgou necessário denunciar as condições de dar a conhecer a matéria internacional para responder às medidas já tomadas pelos Estados Unidos e seus aliados nesse domínio.

Entre essas medidas figuram as seguintes: colocação à disposição das Nações Unidas de matéria físsil; organização de cursos abertos aos estudantes e aos especialistas de todas as nacionalidades sobre a utilização de reatores nucleares; convite a médicos, especialistas de todas as nacionalidades para o estudo dos isótopos como instrumentos de luta contra o câncer; projeto de construção, na Bélgica, de uma usina — piloto para a produção de energia elétrica mediante reatores nucleares.

Enfim, a colocação à disposição da indústria norte-americana e aliada de patentes de aparelhos que empregam a energia atômica, etc.

Acrescenta-se nesta capital que a conferência da ONU sobre a utilização pacífica da energia atômica representa em si uma iniciativa norte-americana decorrente das propostas do presidente Eisenhower, de 8 de dezembro de 1953, nas Nações Unidas.

Nessa ordem de ideias, a promessa feita pela União Soviética de dividir com seus aliados (satélites e China) seus conhecimentos atômicos, corresponde à preocupação de não se deixar antecipar pelos Estados Unidos na cooperação atômica internacional. Essa promessa também poderia servir de recesso que poderiam manifestar certas nações amigas da União Soviética de serem "deixadas de lado".

No plano político, constata-se nesta capital que uma espécie de rivalidade se estabeleceu entre o mundo livre e o mundo comunista para o "leadership" mundial no domínio da cooperação atômica pacífica. Essa rivalidade inclui, certamente, aspectos de propaganda mas também de interesse real. O mundo livre quer ser o primeiro a dar resultados fecundos. (AFP)

EFEMÉRIDES

20 DE JANEIRO

- 1567 — As tropas de Mem de Sá e Estácio de Sá atacaram e venceram os tamoios e os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Na mesma data, Mem de Sá transferiu para o Morro de São Januário, depois chamado do Castelo, o assento da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que Estácio de Sá fundara no Morro do Cão.
- 1699 — Carta Régia criando a Milícia Civil.
- 1817 — O general Carlos Frederico Lecor entra em Montevideo, à frente das tropas brasileiras e portuguesas sob seu comando.
- 1857 — Inauguração, no Rio de Janeiro, a Sociedade Propagadora das Belas Artes.
- 1866 — Nasce, em Cantagalo, Euclides da Cunha.
- 1882 — Nasce, em São Paulo, Sebastião Lima da Silveira Cintra.
- 1941 — Criação do Ministério da Aeronáutica.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional inicia, hoje, o pagamento do funcionalismo, com a seguinte tabela: Pensões Especiais: fls. 6.001 a 6.011 — letras A a Z; Pensões Vitais da Guerra do Paraguai — fls. 6.020 — letras A a Z; Diversas Pensões Reunidas — fls. 6.101 a 6.106 — letras A a Z; Montepio do Ministério do Exterior — fls. 7.001 a 7.002 — letras A a Z e nos



que o sr. Tristão da Cunha tomou a iniciativa de denunciar ao Professor, o Ministro, como um seguidor infiel. Aninava-o (como a todos os admiradores do mestre Gudin) o desejo de ver postas em prática suas lições convincentes e tão esclarecedoras. Todos desejamos, ardentemente, ver o país devolvido às soluções mais inteligentes, que são as que se põem de acordo com a ordem natural das coisas e utilizam a força ingente dos fenômenos econômicos, procurando canalizá-los no sentido mais favorável e não lutar contra eles, a murros e pontapés, como temos feito.

A carta do Ministro, ao mesmo tempo que nos tranquiliza a respeito de sua posição doutrinária, que não sofreu alteração, como era lícito admitir, explica-nos que o sr. Tristão da Cunha deixou de tomar em consideração o tempo. Se bem que pretendemos a intenção do Ministro, o "fator tempo" assim invocado refere-se ao prazo necessário para pôr em execução as medidas que decorrem naturalmente da doutrina do Professor. Por outras palavras: é preciso tempo — entende o Ministro — para passar da doutrina à política e à aplicação. Mudar de rumo, de um momento para outro, fazendo a política econômica "virar nos cascos" subitamente, acarretaria abalos, que a nossa debilitada estrutura não está em condições de suportar.

Em princípio, o Ministro sem dúvida tem razão. Usaríamos o objetivo, entretanto, que, para mudar de rumo econômico, é preciso começar. De nossa parte não teríamos manifestado a menor impaciência, respeitarmos, espontaneamente, a consideração devida ao fator tempo, se nos fosse dado perceber, desde já, ao menos preparativos que denotassem a firme intenção de mudar, por parte do Governo.

O fator tempo

Poi, certamente, por uma série de considerações como esta

A OPINIÃO DO LEITOR

Defesa para boi brabo é deitar no chão

DE um leitor que se assinou "Sertanejo": "Não devo ser acusado de prosaico se venho ensinar aos homens da cidade como se defender dos ataques de dois brabos. Mas é que na minha terra o fato é tão corriqueiro e banal que qualquer criança sabe e executa a defesa com maestria absoluta. O método é simples: quando o boi dispara, perseguindo a pessoa, a pessoa também corre, e um pouco, se para dividir com seus aliados (satélites e China) seus conhecimentos atômicos, corresponde à preocupação de não se deixar antecipar pelos Estados Unidos na cooperação atômica internacional. Essa promessa também poderia servir de recesso que poderiam manifestar certas nações amigas da União Soviética de serem "deixadas de lado".

Nessa ordem de ideias, a promessa feita pela União Soviética de dividir com seus aliados (satélites e China) seus conhecimentos atômicos, corresponde à preocupação de não se deixar antecipar pelos Estados Unidos na cooperação atômica internacional. Essa promessa também poderia servir de recesso que poderiam manifestar certas nações amigas da União Soviética de serem "deixadas de lado".

No plano político, constata-se nesta capital que uma espécie de rivalidade se estabeleceu entre o mundo livre e o mundo comunista para o "leadership" mundial no domínio da cooperação atômica pacífica. Essa rivalidade inclui, certamente, aspectos de propaganda mas também de interesse real. O mundo livre quer ser o primeiro a dar resultados fecundos. (AFP)

Morte de Getúlio

Do leitor Gustavo: "Os jornais cinematográficos americanos não registram a morte do presidente Getúlio Vargas como um dos acontecimentos mais importantes do ano de 54. Os jornais franceses, porém, se lembraram do acontecimento realmente digno de nota e puseram o fato excepcional em suas 'Atualidades Francesas'. A cena é rápida, mas expressiva. O ex-presidente, em sua câmara mortuária, recebendo as últimas homenagens do povo. Depois a saída do caixão, com a correntia popular. E a frase do narrador: 'Depois da morte do presidente Vargas correu pelo país uma onda de puritanismo, aliás muito necessária'.

Registro essa disparidade de apreciação dos fatos mais destacados do ano, entre a cinematografia americana e a cinematografia francesa, para apoiar uma campanha que há algum tempo se levantou entre nós a respeito do intercâmbio de notícias nesses jornais. Os brasileiros queriam que Hollywood tomasse conhecimento do Brasil.

Somente agora chega ao meu conhecimento o texto do esquecimento formulado em fins de novembro, na Câmara do Distrito Federal pelo vereador Frederico Trota pedindo que o Prefeito criasse a título de experiência, nos Distritos Educacionais mais aconselháveis, uma classe para crianças de nível intelectual de 125 para cima, sem preocupação de currículo.

Esse requerimento foi justificado com comentários que por aquela ocasião tecer em torno da ideia de constituir-se um "dia nacional da criança retardada".

Porque só agora conheço a iniciativa do ilustre vereador carioca, somente agora posso felicitar-lo por ela.

Conforme naqueles comentários eu narrei, já em 1930 em um trabalho sobre "Supranormais", com o qual me inscrevi em um curso para cadeirantes de Educação, eu aconselhava essa medida.

Como o curso não se realizou, minha tese não foi arguida e creio que nem sequer foi lida, pois que dirigia o ensino municipal o grande Anísio Teixeira que, com seu espírito progressista e aberto a qualquer inovação útil no terreno da pedagogia, certamente teria tentado alguma coisa se, no momento, tivesse lido o meu trabalho.

Embora tenham decorrido 25 anos, não é tarde para retornar a iniciativa e, por essa razão, faço votos para que o atual Prefeito do Distrito Federal, ho-

Ciência ao alcance de todos
CULTURA DE TECIDOS -- IV

FINALIZANDO a série de tecidos damos sobre o crescimento dos tecidos cultivados, citaremos alguns tecidos lá mantidos em condições artificiais, e chamamos a atenção para os nossos leitores que cada dia novos progressos são realizados nos diversos laboratórios do mundo dedicados a tais estudos.

Três elementos essenciais tomam parte ativa no crescimento de uma cultura: a migração celular para a periferia, a multiplicação e o crescimento celular.

O meio de cultura é pouco a pouco invadido pelas células em multiplicação. Quando esta multiplicação abala as células conjuntivas ou fibroblásticas, as células tomam aspecto de elementos fusiformes dispostos radialmente. O meio de cultura representa para elas substâncias fundamentais, e são anastomadas numa rede pelos seus prolongamentos, como as células fixa do tecido conjuntivo.

As células epiteliais crescem sob a forma de lâminas ou de membranas constituídas por outras justapostas.

O aspecto das lâminas pode ser avaliado, em certas condições, pelos elementos mesenquimatosos da mesma maneira que os endotélio vasculares.

O crescimento de uma cultura não é indefinido. Constantemente o crescimento, depois de passar por um máximo, diminui sensivelmente, para se deter nos instantes que se seguem. Esta paralisação de atividades se dá ainda quando os materiais nutritivos estão em pleno vigor e não obstante o meio se achar completamente livre de produtos de desgaste, os quais ocasionam intoxicações que se traduzem pela invasão do citoplasma por lipídios.

Fischer realizou a seguinte experiência que poderemos classificar de muito elucidativa: um meio de cultura onde o crescimento foi paralisado, introduziu-se um novo fragmento de cultura procedente de outra cultura. Este fragmento apresenta um crescimento importante até atingir o corte limite, sendo que desde momento em diante o desenvolvimento não se processará de novo senão quando se repartir a cultura, levando-a para um meio novo.

Os fatos acima expostos nos levam a concluir que uma cultura de tecidos animais não deve ser considerada como uma

colônia de células justapostas, mas sim como uma espécie de organismo.

As células constituintes, em uma cultura, conservam suas conexões citoplasmáticas; admite-se a existência de forte intercâmbio entre elas, o qual é reconhecido imprescindível.

Descobriu-se recentemente ser impossível uma cultura "in vitro", quando o número de células em conexão está abaixo de um certo mínimo.

O pequeno organismo que constitui uma cultura tecidual pode ser integrado pela justaposição de várias células e formação de uma única espécie celular, sendo neste último caso derivada de uma cultura pura como as que se pode obter com os fibroblastos, com o epitélio pulmonar ou com o epitélio hepático.

Geralmente o tecido epitelial recobre progressivamente toda a superfície exterior da cultura, como o que se observa no caso das culturas do intestino.

A excisão de uma cultura fornece excelente prova de que ela deve ser considerada como um

Crise originada pelo acordo turco-iraquiano

CAIRO, 19 (AFP) — A decisão do governo egípcio de opor-se ao projeto de acordo turco-iraquiano provocou uma crise em Bagdad — anuncia a imprensa egípcia.

"Al-Gumhuriya" assinala: "O rei Feisal insiste para que o primeiro ministro Nuri Said venha ao Cairo para explicar-se diante da conferência dos primeiros ministros árabes. O rei Feisal insiste para que o primeiro ministro Nuri Said venha ao Cairo para explicar-se diante da conferência dos primeiros ministros árabes. O rei Feisal insiste para que o primeiro ministro Nuri Said venha ao Cairo para explicar-se diante da conferência dos primeiros ministros árabes."

Segundo o jornal "Al-Ahram" a situação no Iraque se tornou crítica porque os chefes políticos estão divididos quanto ao acordo que se prepara para concluir com o primeiro ministro turco. Ora, o primeiro ministro turco, o sr. Ismet Inönü, havia afirmado mais de uma vez que o Iraque nada teria que o pudesse separar dos outros países árabes e havia desmentido todo projeto de acordo do Iraque com a Turquia."

Os fatos acima expostos nos levam a concluir que uma cultura de tecidos animais não deve ser considerada como uma



BALZAC BATE OMELETE

Em seu programa de ontem na Rádio Mayrink Velha "O mundo não vale o seu lar", a radialista "doublé" de vereadora, d. Sagorom de Scurevo, recomendou as suas ouvintes um processo de bater omelete minuciosamente descrito por Balzac em um dos seus romances.

Segundo d. Sagorom, o mestre Balzac (agora também mestre-cuca) declarou pela boca de uma de suas personagens que a omelete deve ser batida com carinho, usando, por exemplo colher de pau em vez de colher de metal.

As balzaqueanas descobrem cada vez mais afinidades com Balzac.

PARTO EM SÉRIE

Um parto curioso e de rara movimentação (e em série) ocorreu em Nápoles, quando uma jovem senhora aumentou a população da Itália de mais duas filhas.

A senhora passava pelo pátio do hospital, em direção ao elevador que a conduziria à sala de partos, quando repentinamente estacou: ali mesmo nasceu a primeira criança. Refeita — o suficiente — a senhora foi levada ao elevador e, mal este começou a ascensão, ela pediu para parar: e nasceu a segunda criança. Das duas vezes, as enfermeiras não tiveram tempo sequer de intervir.

A senhora se encontra recolhida a seu quarto no hospital. Os médicos continuam aguardando.

Classes para supranormais

MAURICIO DE MEDEIROS

mem esclarecido e o seu Secretário de Educação, prof. Haroldo da Cunha, que é uma figura de escol em nosso magistério, atendam à solicitação do ilustre vereador carioca.

Nunca é demais insistir no fato comprovado pelas estatísticas de que, em um agrupamento humano, a medida do quociente intelectual das crianças mostra um afastamento da média igual tanto para os quocientes inferiores como para os superiores. Quando os estatísticos exprimem esse fenômeno em um traço, em que a curva se inicia nos quocientes baixos, sobe até à média e desce indicando os quocientes

superiores — curva de Gauss — verifica-se que os afastamentos são iguais. Em outros termos: — em um agrupamento humano o número de supranormais é igual ao de anormais inferiores.

Ora, a instrução e educação dos anormais inferiores varia conforme seu grau de inferioridade. Os resultados máximos consistem em trazê-los próximo do aproveitamento das inteligências médias. E uma pedagogia particularmente difícil e especializada, para a qual se exige um aprendizado, em que cumpre uma verdadeira abnegação, como se verifica nas excelentes colá-

boradoras da Sociedade Pestalozzi.

E' sem dúvida um trabalho útil, porque torna úteis para a coletividade muitos elementos que, doutro forma, estariam condenados ao parasitismo.

Mas se esse trabalho é útil, igualmente o é, e seguramente mais fácil e rendoso para a coletividade, o aproveitamento dos supranormais que, na sua insaciabilidade de conhecimentos, podem fazer em dois anos o trabalho de instrução dos cinco anos do curso primário. E se no curso secundário continuar o supranormal a ser aproveitado na sua alta capacidade intelectual, cedo será ele um elemento utilíssimo à coletividade.

Num país novo e em constante crescimento precisamos de homens novos nos postos de responsabilidade. E é curioso verificar que, nesse particular, retrogradamos. No fim do século passado e começo do atual o ritmo de instrução era muito acelerado e os supranormais tinham oportunidade de chegar muito cedo a altas posições. Não só no ensino primário a criança podia ir galgando de ano, como no secundário o sistema dos exames parcelados permitia ao supranormal concluir o curso em dois ou três anos. Recordando apenas alguns casos, basta citarmos Epitácio Pessoa, deputado federal à 1.ª Constituinte Republicana aos 23 anos, Miguel Calmon, aos 27 anos, engenheiro de renome e Ministro de Estado, Villat, aos 22 anos, professor da Escola Politécnica, Bruno Lobo, aos 21, professor da Faculdade de Medicina etc.

"O valor não esperava o número de anos" — como se diz no Cid de Racine... E' a isso que devemos voltar!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 878 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 35-5369.

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO FERREIRA, EUGENIO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, firme.	Libra, venda	200,00
	Libra, compra	196,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura	Dólar, venda	71,00 a 71,50
Dólar, venda	Dólar, compra	69,00 a 69,50
Dólar, compra	Libra, venda	192,00
	Libra, compra	190,00

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPE- RAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE		
Moedas	Taxa	Cr\$
Francos suíços	17,28	201,43
Libras	74,38	17,30
Dólar	1,26	1,19
Francos belgas	12,94	12,94
Coroa sueca	9,63	9,63
Coroa dinamarquesa	14,38	14,38
Peso argentino	187,43	187,43
OUTROS CONVÊNIOS		
Libra islandesa	67,94	67,94
Dólar	74,38	74,38

CÂMBIO		
O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em posição estável e sem alterações. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou venda de libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.		
Pechou inalterado.		
O Banco do Brasil afiança as seguintes taxas:		
Venda	Compra	
Libra	52,60	51,40
Dólar	18,20	18,34
Francos suíços	0,607	0,612
Peso uruguaio	9,909	9,842
Francos franceses	0,053	0,052
Florim	4,919	4,879
Francos belgas	0,399	0,399
Coroa sueca	3,602	3,553
Coroa dinamarquesa	2,619	2,53
Peso boliviano	2,749	2,640
Peso peruano	0,317	0,317

OUTRO FINO		
O Banco do Brasil comprou ontem a grana de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81,76.		
Camara Sindical		
Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 17 do corrente.		
Países	Mercado	Libra
América do Norte, Dólar	74,38	74,38

1a. Série		
25 Idem 3a. Série	530,00	530,00
1.067 Minas 1934 pt. — 1a. Série	130,00	130,00
100 Idem 2a. Série	110,00	110,00
50 Idem	110,00	110,00
2 Pernambuco	170,00	170,00
144 São Paulo	48,00	48,00
100 Idem Unificadas	595,00	595,00
39 Idem Unificadas	820,00	820,00
59 Idem	622,00	622,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS		
74.000 C/S V.	400,00	400,00
74.000 C/S V.	440,00	440,00
23 Idem C/S V.	420,00	420,00
BANCOS — Arge		
100 Brasil Cr\$ 200	620,00	620,00
COMPANHIAS		
440 Brasil Industrial Cr\$ 200	185,00	185,00
100 C. Brasileira Cr\$ 200	610,00	610,00
100 C. Brasileira Cr\$ 200	610,00	610,00
95 Idem Pref.	605,00	605,00
10 Hidrelétrica Vals do S. João	1.100,00	1.100,00
6 Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr\$ 1.000 — Ord.	1.200,00	1.200,00
12 Idem Pref.	1.100,00	1.100,00
12 Idem Pref.	1.100,00	1.100,00
710 Sida. Belo Mineira pt. Cr\$ 1.000	1.380,00	1.380,00
30 Sida. Mannesmann Cr\$ 1.000	1.120,00	1.120,00
86 Vale do Rio Doce de Cr\$ 1.000	430,00	430,00

CAFE		
O mercado de café disponível funciona, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr\$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 8.771 sacas, pela Estrada de Rodagem, Embaques, 9.167 sacas, sendo 8.820 para a Europa e 217 por cabotagem. Existência 376.454. Café despaçado para embarques 54.831. Café retirado do mercado 100 sacas.		
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Tipo 3	318,60	318,60
Tipo 4	318,60	318,60
Tipo 5	318,60	318,60
Tipo 6	318,60	318,60
Tipo 7	318,60	318,60
Tipo 8	318,60	318,60
PAUTA E de Minas		
Comum, Cr\$ 30,90. Idem fino Cr\$ 43,00.		
Estado do Rio. Café comum, Cr\$ 30,00.		
CAFE A TERMO		
ABERTURA		
"Cotações por 10 quilos"		
Maisa	Vend.	Comp.
Janeiro, 1955	S/V	310,00
Fevereiro, 1955	S/V	310,00
Março, 1955	S/V	311,00
Abril, 1955	S/V	309,00
Maio, 1955	S/V	308,50
Junho, 1955	S/V	308,00
Mercado — Firme.		
Vendas — Nada.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

FECHAMENTO		
No fechamento, não funcionou por falta de número legal de corretores.		
ALGODÃO		
O mercado deste produto funciona, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		
Cotações por 10 quilos:		
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 32.68 sacas.		

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

GÊNEROS		
O movimento verificado ontem, foi o seguinte:		
Banha, calças	665	800
Arroz, sacos	45.397	8.500
Farinha, sacos	4.120	1.750
Feijão, sacos	2.860	900
Milho, sacos	5.029	3.500
Charque, fardos	3.883	1.000
Aplicar, sacos	13.000	3.000
Cebola, volumes	6.875	6.875

GÊNEROS		
O movimento verificado ontem, foi o seguinte:		
Banha, calças	665	800
Arroz, sacos	45.397	8.500
Farinha, sacos	4.120	1.750
Feijão, sacos	2.860	900
Milho, sacos	5.029	3.500
Charque, fardos	3.883	1.000
Aplicar, sacos	13.000	3.000
Cebola, volumes	6.875	6.875

GÊNEROS		
O movimento verificado ontem, foi o seguinte:		
Banha, calças	665	800
Arroz, sacos	45.397	8.500
Farinha, sacos	4.120	1.750
Feijão, sacos	2.860	900
Milho, sacos	5.029	3.500
Charque, fardos	3.883	1.000
Aplicar, sacos	13.000	3.000
Cebola, volumes	6.875	6.875

GÊNEROS		
O movimento verificado ontem, foi o seguinte:		
Banha, calças	665	800
Arroz, sacos	45.397	8.500
Farinha, sacos	4.120	1.750
Feijão, sacos	2.860	900
Milho, sacos	5.029	3.500
Charque, fardos	3.883	1.000
Aplicar, sacos	13.000	3.000
Cebola, volumes	6.875	6.875

GÊNEROS		
O movimento verificado ontem, foi o seguinte:		
Banha, calças	665	800
Arroz, sacos	45.397	8.500
Farinha, sacos	4.120	1.750
Feijão, sacos	2.860	900
Milho, sacos	5.029	3.500
Charque, fardos	3.883	1.000
Aplicar, sacos	13.000	3.000
Cebola, volumes	6.875	6.875

Balança comercial Brasil-EE. UU.

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, registra o comércio exterior do Brasil com os Estados Unidos, no período janeiro a setembro do ano próximo findo, as cifras de 1.599.045 toneladas no valor de Cr\$ 14.934.693.000,00, correspondentes a 408.898 mil dólares na importação e de 883.768 toneladas, no valor de Cr\$ 9.345.380.000,00, correspondentes a 374.629 mil dólares na exportação. Estes algarismos, comparados com os de igual período do ano de 1953 acusam os acréscimos respectivos de 22%, de 186% e de 46% no volume e valor (em cruzeiros e dólares) da importação, enquanto que, na corrente exportadora, as variações foram menos acentuadas, ou sejam de — 4,2% no volume e de 1,8% e 24% no valor em cruzeiros e dólares. Dessas variações resultou a inversão de nossa balança comercial com os Estados Unidos que, ao saldo de 4,3 bilhões de cruzeiros registrado nos 9 primeiros meses do ano de 1953, opõe, em 1954, um déficit de 5,6 bilhões. Expressa em dólares, entretanto, a alteração da balança não foi tão violenta pois, ao saldo de 214 milhões verificado em 1953, se contrapõe um déficit de 34 milhões de 1954.

Figuram como principais produtos da importação os veículos e acessórios e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, que representaram, respectivamente, 18,2% e 18,0% do valor de nossas compras aos Estados Unidos. Seguem-se, em ordem decrescente de valor, a maquinaria (10,4%) as manufaturas de metais (8,2%), e cobre em lingotes (4,1%) e os óleos lubrificantes (4%).

No que diz respeito à exportação para os Estados Unidos, cabem ao café em grão 81% de seu valor. Vem a seguir, com participações insignificantes em relação à importância do café, o cacau em amêndoas, com 5,9%, a cera de carnaúba (2,1%), a hematita (1,8%). Exportamos ainda minérios de manganês, castanhas do Pará para extração de óleos, óleo de mamona e cacau em pasta ou massa, não tendo, entretanto, cada um desses produtos, chegado a perfazer 1% do total.

O valor da importação brasileira aos Estados Unidos representou, no período janeiro a setembro de 1954, 33,4% do total de nossas aquisições ao estrangeiro, enquanto que o montante de nossas vendas àquele país correspondeu a 32,5% do total da exportação brasileira. Em igual período do ano anterior estas porcentagens foram de 29,2% para a importação e de 48,1% para a exportação.

Leilão na Bolsa

O leilão de divisas de ontem produziu a venda de Cr\$ 32.051.695,00. Os agios mínimos e máximos registrados foram:

US\$ CHILE PRONTO — 1a: 15, 50, 15,00; 2a: 18,00, 18,00; 3a: 24,00, 26,00; 4a: 32,30 34,10; 5a: —		
US\$ HOLANDA PRONTO — 1a: 28,50, 28,70; 2a: 38,60, 39,00; 3a: 65,00, 70,60; 4a: 70,50, 70,50; 5a: 163,00, 163,00		
US\$ NORUEGA PRONTO — 1a: 15,00, 15,00; 2a: 27,30, 27,30; 3a: 27,60, 29,30; 4a: 31,10, 31,10; 5a: 80,50, 80,50		
FRANCOS FRANCESES PRONTO — 1a: 0,083, 0,083; 2a: 0,092, 0,121; 3a: 0,135, 0,153; 4a: 0,204, 0,234; 5a: 0,355, 0,382		
FRANCOS BELGAS PRONTOS — 1a: 0,830, 0,587; 2a: 0,801, 0,811; 3a: 0,832, 1,04; 4a: 1,44, 1,44; 5a: 1,519, 1,519		

A PEDIDOS OS CORRETORES E A PETROBRÁS

Com referência ao «a pedidos» publicado pelo Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Rio de Janeiro, sob o título «OS CORRETORES E A PETROBRÁS», esta se julga no dever de esclarecer o seguinte.

Por motivos de ordem interna, que dizem respeito exclusivamente à sua economia e organização, a PETROBRÁS decidiu administrar diretamente seus seguros, com o que se tornou, evidentemente, desnecessária a intervenção de corretor.

Assim decidindo, a PETROBRÁS teve em vista o art. 84 do Decreto-lei nº 2063, de 7.3.40, que admite a realização de seguros sem interferência de corretor.

Trata-se de decisão que merece aplausos gerais, pelo seu caráter eminentemente pessoal e moralizador, e cuja conveniência se tornou desde logo evidente, em face do extraordinário vulto dos seguros que a Companhia é obrigada a realizar. O critério seguido pela Companhia é o de admitir em cada seguro a participação conjunta de todas as empresas seguradoras idôneas que a ele se candidatarão.

E o que acaba de ser feito com o seguro-incêndio da Refinaria de Cubatão, do qual participaram 87 companhias seguradoras, alocução que a PETROBRÁS parece muito mais acertada do que a de escolher livremente a Companhia e, consequentemente, o corretor de sua preferência ou simpatia, mórmente quando essa preferência envolveria o pagamento de comissões de corretagem vultosas, da ordem de muitas centenas de milhares de cruzeiros.

A PETROBRÁS aproveita o ensejo para declarar que, ao mesmo tempo que reafirma a sua maior consideração pela respeitável classe dos corretores de seguros, não admitirá interferência de quaisquer interessados nas deliberações que, por dizerem respeito aos interesses da Empresa, são da alçada exclusiva de sua administração.

Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRÁS)

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19		
FUNDOS BRASILEIROS		
Conversão, 1910 45	48-10-0	48-10-0
Empréstimo de 1913, 55	48-10-0	48-10-0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 55 (Nacionalizado)	28-0-0	28-0-0
Rio de Janeiro, 1921, 75	39-0-0	39-0-0
Bahia, 1928, 55	31-0-0	31-0-0
TÍTULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd.	0-9-0	0-9-0
Bank of London & South America, Ltd.	5-13-9	5-13-9
S. Paulo Gas Co. Ltd.	6-10-0	6-10-0
Cable & Wireless Ltd.	2-6-3	2-6-3
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0-10-0	0-10-0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-4-7	2-4-7
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	3-7-7	3

PATHE MALICIOSA!
12, 20, 2, 3, 40
5, 20, 7, 8, 40
e 10, 20
PARATODOL MAUA HOJE

ALLEGRO! FREGEIRA! FOLIA! PARISIENNE!
Com os mais belos garçons de Paris

GUERRA AO SAMBA

JOALHERIA CONFIANÇA
JOIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

REUS RECALCUTADORA
CONTINENTAL TIBA
RUA DOS MACHUCOS, 40
TEL. 22-1547-10

Bôdas de Ouro

(JUÇA E LAURA)

Transcorrendo sexta-feira próxima, dia 21, as bodas de ouro do sr. José Acioly de Vasconcelos e de dona Laurinda Borges Acioly, seus filhos, noras, genros e netos, em regozijo, mandam celebrar, naquele dia, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja Cristo Rei, sita na Rua Carolina Santos, 143, no Méier. Para assistirem o ato, convidam demais parentes e amigos.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

Filial de São Paulo
Rua João Bricola, 37

Rio de Janeiro — Rua de Ovidor, 71/73

Carta Patente n. 1338

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(Compreendendo Matriz e Agências)

Agência de Copacabana

R. Figueiredo Magalhães, 22

ATIVO

Em moeda corrente	83.642.175,00
No Banco do Brasil S.A.	72.668.519,00
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	42.944.309,00
Em Outras Especies	147.167,20
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	198.402.171,40
Agências e Correspondentes	1.163.554.594,90
Imóveis	208.903.777,80
Imóveis	28.389.433,20
Titulos e Valores Mobiliários	7.201.349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	57.122.896,00
Diversas Contas	1.718.732.363,70
Contas de Compensação	3.383.346.396,10
Cr\$	3.383.346.396,10

PASSIVO

Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.233.008.235,60
Agências e Correspondentes	194.745.725,60
Juros Créditos	92.350.085,30
Diversas Contas	14.135.504,00
Contas de Compensação	1.718.732.363,70
Cr\$	3.383.346.396,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gerente; Nóbrega Fernandes — Lócio de Toledo Plaza — Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Claudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes e Adalberto Fernandes da Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. 42674 DNIC



Lana Turner, Ricardo Montalban e John Lund, em "Meu Amor Brasileiro"

Próximos Lançamentos

"Meu Amor Brasileiro", desde ontem, nos Cines Metro

Outros cines Metro apresentam, em Metroscope, o filme "Meu Amor Brasileiro" (Latin Lovers), em Technicolor, com Lana Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calhern e Jean Hagan, direção de Mervyn LeRoy e produção de Joe Pasternak. Trata-se de uma comédia romântica, com momentos musicais, desenhada no Rio de Janeiro, com a oportunidade de mostrar os mais belos pitorescos recantos da paisagem carioca. Romance e alegria, beleza e ardentes ritmos latinos fazem de "Meu Amor Brasileiro" um espetáculo que se vê com muito prazer e entusiasmo. Será o primeiro lançamento da M.G.M. no Brasil, em Metroscope, nova denominação adotada para os filmes exibidos na tela

panorâmica de proporções uniformes em todo o mundo.

"A Morte Espera no 322"

"A Morte Espera no 322", da Columbia Pictures, apresenta Fred MacMurray, Phil Carey e, pela primeira vez na tela, a maravilhosa Kim Novak. "A Morte Espera no 322" estará a partir da próxima 23ª feira, nas telas dos cines: Pathe, Pax, São José, Paratodos, Maua, São Afonso e Guaracy. Neste novo drama de suspense, Fred MacMurray, que surpreendeu Hollywood com seu trabalho em "A Nave da Revolta", dá-nos outra caracterização: o notável, desta vez como um detetive sem escrúpulos que mata para ficar com a mulher do homem que perseguiu. Dorothy Malone também toma parte no filme que foi dirigido por Richard Quine e produzido por Jules Schermer.

Um novo cinema num bairro novo

De parabéns está o próspero bairro da "Freguesia" em Jacarepaguá, com a nova casa para espetáculos cinematográficos que recentemente será conhecida. Trata-se do cinema "Martírio", cuja Empresa não mediu sacrifícios instalando uma moderna aparelhagem e confortáveis poltronas, a fim de exibir em lançamento os melhores filmes das maiores marcas representadas no Brasil. Aguardem pois sua breve inauguração.

O maior romântico do cinema atual num filme repleto de ação violenta!

Rossano é um aqur... Radolfo Valentino, pois onde se projeta a sua imagem, é um ídolo por suas rotas apaixonadas, mas além de ser um dos grandes românticos atuais, Brazzi é feito especialmente para tipos de violência, como demonstrará em "Os Implicáveis" (Gli Inesauribili) que a A.R. Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos

***** AR CONDICIONADO PERFEITO *****

METRO METRO METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10-12 HOJE 7-9-11-13-15 HOJE 2-4-6-8-10-12 (LATIN LOVERS)

MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN JOHN LUND LOUIS CALHERN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO. FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SENSACIONAL REPRESENTAÇÃO

PAX HOJE

COMPLEMENTO NACIONAL

ARTHUR BARKER apresenta
"MARTÍRIO DO SILÊNCIO"
(CRASH OF BLINDS)
COM PATTILLY CALVERT
DIREÇÃO DE ALFONSO GARCIA
PRODUÇÃO DE LESLIE HARRISON
UNITECH INT. KORTYAN

Cinemas Rivoli (Cinelandia) — Presidente a Art. Palácio.

"Ao lado de Rossano Brazzi aparecem ainda a linda e estonteante Claudine Duval, Charles Vanel, Milly Vitale e outros valiosos elementos do cinema peninsular.

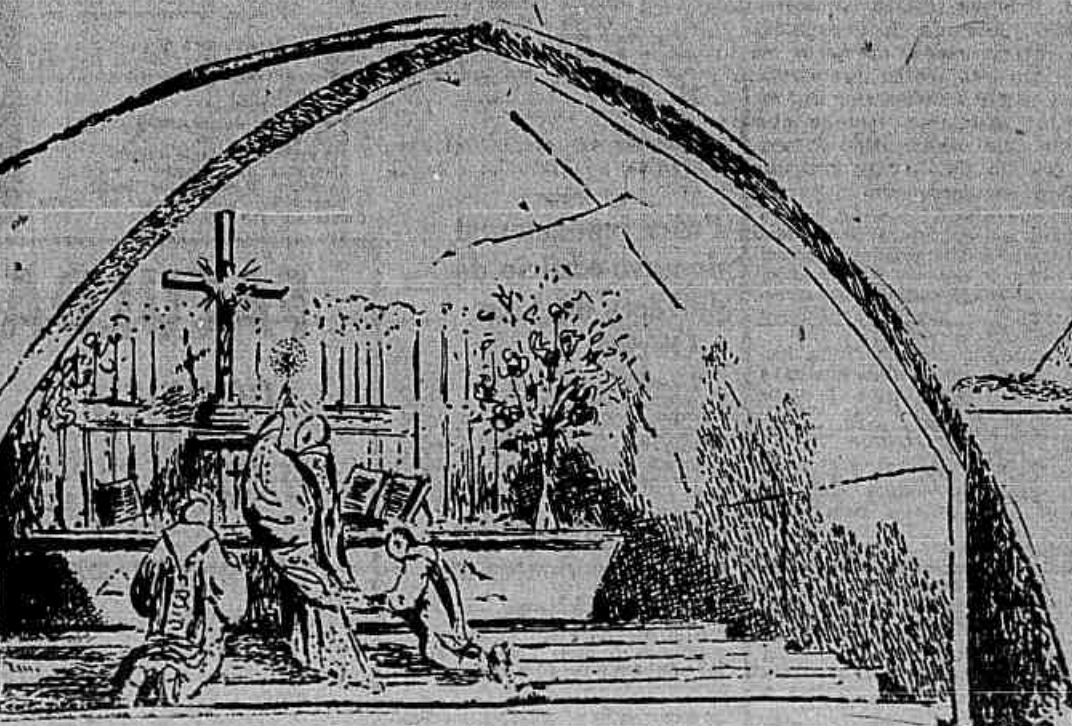
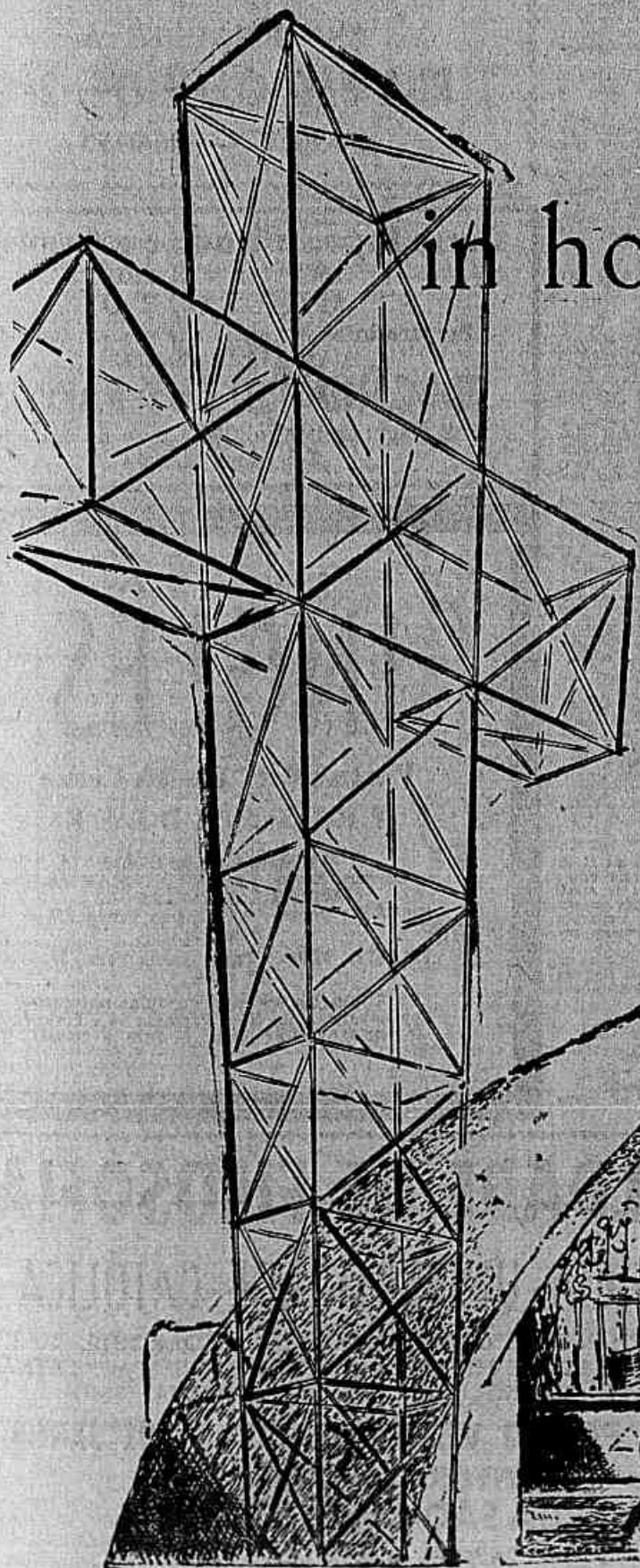
"A Vingança do Gangster"
Luther Adler, uma das figuras de maior proeminência nos palcos da Broadway e em Hollywood, tem um de seus papéis mais fortes e dramáticos no filme "A Vingança do Gangster", da Columbia Pictures e no qual trabalham também Barry Sullivan, John Baer e Adler Jergens. Tu como evocamos a partir de próxima segunda-feira, nas telas dos cines: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rosário e Cassino. Luther Adler interpreta o papel de um czar do baixo mundo, cujo sindicato de criminosos é dos maiores e mais poderosos. "A Vingança do Gangster" foi dirigido por Fred F. Sears para o produtor Sam Katzman.

"Festival de Walt Disney", no Plaza e Olindal
A satisfação do público carioca a tanta quando ouve dizer que um desenho de animação meiragem de Disney está programado, que a Empresa V. K. Castro e a RKO RADIO resolveram, diante de insistentes pedidos, realizar o "Festival de Walt Disney", a partir de 24 do corrente. Devido à dificuldade de cópias, enloucou-se para o público mais dois programas que grande sucesso tiveram em São Paulo: "O CRIMINOSO NÃO DORME" com DANE CRYE e R.K. SIMONE SIGNORET e FER-

Cena de "Anjos do Arrabalde" da Pelmez, com a direção de Raul de Anda, com Sofia Alvarez, David Silva e Carlos Lopez. Moctezuma, que veremos na segunda-feira nos cines Alvorada, Rodrigo, Elie mineiro e São João; na quinta-feira no Méier, Vaz-Lobo e Santa Rosa e na sexta-feira no São Pedro

NAND GRAVET, uma história forte, cruel e verdadeira com locais autênticos, rodada em Paris, e entrar no mesmo dia 24, no Cinema Astória e "MUNDOS QUE SE CHO-CAM", filme de ciência-ficção, que mostrará a monstruosidade do fim do mundo se atacado por seres estranhos, de outro planície, a ser exibido no Ritz. Estes dois filmes entrarão em programa duplo nos cines Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote. E, assim, contere-se-do todos os que não procuram para saber do lançamento desses filmes, e da oportunidade nova de assistir-nos no FESTIVAL DE WALT DISNEY.

in hoc signo vinces



Pela primeira vez o povo da Capital da República comemorará, em uma concentração sem precedentes, o aniversário de sua cidade, a 20 de janeiro, afluindo em massa para a Praça do Congresso Eucarístico, vizinha ao Aeroporto Santos Dumont, onde participará da missa das 21 horas, que será celebrada por Sua Eminência, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

As Organizações KOSMOS congratulam-se com todo o povo carioca e participam da esperança de que para todos - e em particular para seus clientes, amigos e colaboradores - tão majestoso espetáculo de fé lhes sirva de generoso incentivo e reconforto para as suas almas cristãs.

CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS * **KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.**
Arquitetura - Construções Companhia de incentivo à economia
(FUNDADA EM 1917) (FUNDADA EM 1923)

KAIC - KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Administração - Compra e Venda de Imóveis
(FUNDADA EM 1911)

Sede: EDIFÍCIO KOSMOCAP - Carmo 27 - esq. 7 Setembro

O INSPETOR



A sentença do juiz Aguiar Dias exigia a liberação do automóvel do Inspetor da Alfândega Adalberto Amorim Garcia (na foto), não podia liberar de acordo com a Lei

O avião da FAB caiu em Ilhéus, morrendo todos os tripulantes

O avião C-28 de n. 2.902, da Força Aérea Brasileira tombou ontem ao solo, em Ilhéus, Bahia, em consequência de que faleceram todos os seus passageiros e tripulantes.

No desastre perderam a vida, dois capitães, dois tenentes, três sargentos e um soldado. O aparelho pertencia a Base Aérea de Fortaleza.

NOTA DO MINISTÉRIO

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta informar que se verificou hoje, em Ilhéus, um acidente com o avião C-28 n.º 2902, pertencente a Base Aérea de Fortaleza.

O aparelho procedia de Fortaleza e trazia a seguinte tripulação: primeiro piloto — capitão Claudio Rodrigues de Vasconcelos, segundo piloto — capitão Dávid Barbosa de Carvalho, sargento mecânico Amaury Floriano Portugal e Joaquim Paranhos Junior; como passageiros viajavam os segundo tenente Jesus Barbosa de Oliveira, primeiro tenente Darys Pacheco, sargento Cantídio da Silva Duarte Filho e um soldado que ainda não foi identificado que embarcava no Recife.

Duas tentativas de suicídio

Domina pelo clima, Elsa Barroso (casada, de 32 anos, doméstica, residente no Morro do Leme, s/n.), tentou matar-se, ontem, atando fogo às vestes, que embrasa em álcool.

Ao ouvir os gritos desesperados de Elsa, seu marido Valdemar Barroso (32 anos, funcionário da P.D.F.) veio em seu socorro, ficando também queimado nas mãos.

INTERNA

Ambos foram transportados para o Hospital Miguel Couto, onde Elsa, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, ficou internada e Valdemar, depois de medicado, retirou-se.

O fato foi comunicado à polícia, que se registrou.

OUTRA TENTATIVA

Terecinha de Jesus Pinto (portuguesa), 14 anos, Rua Iguapé 753, filha de Sebastião de Jesus Pinto, tentou contra a vida, ingerindo "Neocid", com água.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Medicada na H. G. V. retirou-se.

Quase preso o inspetor que não pôde liberar automóvel

O juiz Aguiar Dias sentenciara liberação do auto ou prisão — O inspetor se manteve em seu gabinete e o Tribunal Federal de Recursos se reuniu

O Inspetor da Alfândega, sr. Adalberto Amorim Garcia, escapou de ser preso ontem, por ordem do juiz Aguiar Dias, porque não havia liberado o desembaraço de um automóvel, cujo proprietário, passando na Justiça como Embaixador da Indonésia, é conhecido na Alfândega como simples empregado subalterno da embaixada.

Ontem à noite, o TFR, em reunião extraordinária, decidiu manter a sentença do juiz pelo menos enquanto a Alfândega não provar o contrário. Hoje mesmo, no entanto, o inspetor Adalberto A. Garcia oficiará ao TFR transmitindo a informação do Itamarati de que não se trata sequer de um diplomata, mas, de um simples empregado.

DESEMBARAÇO OU PRISÃO

Faltavam dez minutos para que fosse encerrado o expediente na Alfândega, quando chegaram ao gabinete do Inspetor Adalberto Amorim Garcia dois oficiais de Justiça que se faziam acompanhar de dois policiais (um detetive e um investigador do 9.º D. P.). Estes quatro indivíduos traziam às mãos do Inspetor uma sentença proferida pelo juiz Aguiar Dias (o do rumoroso caso dos Cadillac), ordenando que fosse imediatamente liberado o desembaraço do automóvel de um empregado da Embaixada da Indonésia ou, em caso contrário, fosse o Inspetor preso.

O Itamarati, no entanto, anteriormente informara que o proprietário do automóvel não gozava de imunidade diplomática por não ser tratado de diplomata, mas, não empregado que deveria ser submetido às exigências da Lei 2.145 de 1953, que estabelece com os empregados de Embaixadas podem entrar no país conduzindo automóvel.

O Inspetor Adalberto Garcia explicou aos oficiais de Justiça e aos policiais acompanhantes, que a informação do Itamarati e o adiamento da hora impossibilitavam o cumprimento da ordem do juiz Aguiar Dias e, em virtude da controvérsia entre a informação e a ordem, ambas oficiais, enviaram em comunicação com o Ministério da Fazenda para comunicar-lhe os fatos. Logo que apanhou o telefone, porém, foi rapidamente agarrado pelo policial Leonardo, que tentou impedir-lhe de telefonar. O Inspetor, porém, insistiu, e não só falou

O motorista do Ass. do Prefeito atropela e foge

O auto do Assistente do Prefeito, chapa 9-36-48, dirigido pelo motorista Edson Souza Ribeiro, colheu ontem o menor Eduardo de 5 anos, filho de Edson Ribeiro Correia Oliveira, residente na Rua Andrade Perence, 187, quando o mesmo se achava em frente a sua residência.

O menor foi transportado para o H.P.S., onde ficou internado com fraturas das coxas e contusões nas pernas inferiores, com abalo dos dentes.

COMUNICOU O FATO

O motorista fugiu após o atropelamento e comunicou-se com o sr. Edson Moura de Freitas (assistente do prefeito), que imediatamente se dirigiu ao H.P.S., a fim de se informar do estado do menor. Depois, mandou prender o motorista culpado, encaminhando-o ao 4.º D. P., onde foi devidamente autuado.

Deu um tiro no homem que antes o perseguia

Numa reviravolta espetacular, Ademair Barros Trigo (24 anos, casado, Estrada Vigário Geral, 2415) abateu com um tiro o motorista profissional João Freitas Filho (39 anos, casado, Rua Arapirã, 140 — Coelho Neto) que momentos antes o perseguia em clara, 140 — Coelho Neto) que momentos antes o perseguia em pesadelada carreira pela Avenida Presidente Vargas.

João, com ferimento penetrante no tórax, foi conduzido em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi operado. Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

TUDO POR CAUSA DA MUDANÇA

Quando chegou na casa de sua mãe, chapa 7-06-59 e que faz ponto na Rua São Domingos. No 10.º D. P., Ademair declarou que trabalhava com o caminhão e que mudara de endereço para a Rua São Domingos para a Rua João Rago. Ele levou a bagagem. Quando chegou no ponto indicado tinha de subir uma escadaria. Mesmo assim, estava disposto a levar a bagagem lá encima, quando o filho da senhora de quem era a bagagem, prontificou-se a levar a mesma.

SURPRESA

Encontrava-se ontem, à tarde, no spot, quando foi surpreendido por João Freitas, que, agressivamente dirigiu-se a ele. Discutiram por não haver sido levado a bagagem até lá encima.

Ademair procurou explicar, João, porém, estava bastante exaltado e terminaram os dois empunhando-se em luta corporal. A intervenção de um policial evitou que a briga tivesse maiores consequências, tendo João sido conduzido para local distante.

Ademair acrescentou que momentos depois, quando julgava tudo terminado, João de Freitas voltou, tendo então feito um gesto de quem ia sacar uma arma.

Nessa ocasião, um rapaz que o acompanhava, gritou:

— Não vai cortar o rapaz!

Supondo que João estivesse ar-

ma, João deu um tiro no homem que antes o perseguia.

João foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi operado.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Ademair foi preso em flagrante e autuado no 10.º D.P.

Caiu do trem morreu no H.P.S.

O operário Roque Soares Pito (28 anos, solteiro, de residência ignorada) que na tarde de ontem caiu de um trem próximo a Estação de Engenharia de Den-2, sofrendo fraturas expostas do crânio, da perna e braço direitos, faleceu à noite no H.P.S., onde foi internado em estado desesperado.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia da polícia.

DADO COMO EMBALAXADOR

Em sua reunião extraordinária, que terminou elas horas da noite de ontem, o Tribunal Federal de Recursos decidiu que a sentença deveria ser cumprida, baseando-se na informação (falsa) de que se tratava de automóvel de propriedade do Embaixador da Indonésia, pessoa que, portanto, goza dos favores diplomáticos.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida.

Hoje, pela manhã, porém, o Inspetor Adalberto Amorim Garcia oficiará ao TFR informando que, de acordo com o que lhe fora comunicado pelo Itamarati, trata-se de um simples empregado, e perguntando se ainda assim deverá a sentença ser cumprida

Disposto o 'monstro' a repetir o 'show'

Sete montarias nos oito páreos — NYRZA, SOBERANO, SCOLLOPS e LENINHA as melhores — MAJUELO, MUIRAQUITA e BLUE SKY também têm chance — O freio paranaense pretende aproveitar a oportunidade que lhe deu o "starter" Newton Carilho Macedo

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado de hoje, fará realizar mais uma reunião extraordinária da temporada de verão. A programação composta de oito páreos tem como atrativo principal o Prêmio "20 de Janeiro".

Outra atração sem dúvida alguma será a participação do jóquei Luis Rigoni, que teve a sua penalidade revogada, podendo atuar nas provas de hoje; o "monstro" da Gávea está disposto a repetir o "show" de domingo último, quando conseguiu nada menos de cinco triunfos, pilotando seis animais.

SETE MONTARIAS

Para a reunião desta tarde, Luis Rigoni conseguiu assinar compromissos para dirigir sete parelhos, que são os seguintes: 1.º páreo — NYRZA, SOBERANO, SCOLLOPS e LENINHA; 2.º páreo — MAJUELO, MUIRAQUITA e BLUE SKY; 3.º páreo — TIO PEPITO, BLUE SKY e LENINHA; 4.º páreo — MAJUELO, MUIRAQUITA e BLUE SKY; 5.º páreo — TIO PEPITO, BLUE SKY e LENINHA; 6.º páreo — MAJUELO, MUIRAQUITA e BLUE SKY; 7.º páreo — TIO PEPITO, BLUE SKY e LENINHA; 8.º páreo — MAJUELO, MUIRAQUITA e BLUE SKY.

Na prova de maior importância da reunião de hoje, o freio paranaense será o piloto de Scollups, que é considerado uma das melhores montarias da temporada. O pensionista de Luis Rigoni vem de obter um bom segundo lugar, quando conseguiu nada menos de cinco triunfos, pilotando seis animais.

Além deste parelheiro, também NYRZA, Soberano e Leninha aparecem como prováveis vencedores, o que faz Luis Rigoni repetir o "show" que deu para os turistas cariocas na reunião de domingo último.

MUITA CHANCE

Não ficam somente nestas montarias, a chance para a conquista de

Não se esqueça que...

— TOINETTE pegou finalmente a melhor oportunidade para obter sua esperada vitória. — Contudo ainda não chega a ser barba.

— PILEQUE bem situado na distância é sério competidor. IMPE-TINETTE melhorado é outro nome a ser cogitado.

— Devemos lembrar no entanto que AFERIDOR correu na turma bem mais forte, foi levado de chibada e chegou terceiro. — Nesta companhia eles levam como coiza certa.

— NYRZA vinha de parada, foi estourada na ponta e ainda entrou terceiro perto. Encontra a turma agora mais desafiada e ainda leva o Rigoni, daí...

— GUAZUMA outro dia andou apertando PLUME DOREE. Está agora aos cuidados de Armando Rosa e é a indicação do retrospecto.

— A última do MAJUELO não valeu. Foi corrido a louca. Agora com jóquei melhor e numa distância do seu agrado, será difícil perder.

— SERIDÓ vem de parado, mas volta na conta. — Gosta dos 1.300 metros e pode largar e acabar.

— Sobre CHICO GAUCHO como bom azar. Deceu de turma e agradeceu após a última corrida.

— SOBERANO vem de segundo para TATA-ASSU em boa exibição. Rigoni foi procurar a montaria. — Não fosse um animal algo falso, e seria barba.

— SCOLLOPS vem de derrota incrível. Desde então só melhoras obtive. Agora ficou na conta.

— PISTARIM foi muito prejudicado a última vez. — Anda na sua melhor forma. Contam ganhar agora.

— TIO PEPITO andou em turma mais forte e estranhou. — Agora voltou ao seu lugar. Sua chance é enorme portanto.

— BLUE SKY está ficando um campeão de segundos. — Val novamente de Rigoni para ver se regula. Placê certo.

— LENINHA tem sofrido com percursos contrários. Normalmente será difícil perder nesta oportunidade.

— ITAPEMA foi estourada na ponta da última vez e ainda chegou segundo. Melhor pilotado, poderá inclusive derrotar a nossa preferida. — A dupla é melhor.

Leiam SOMBRA

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º TOINETTE — PILEQUE	14
2.º NYRZA — GUAZUMA	12
3.º SERIDÓ — MAJUELO	14
4.º SOBERANO — LETRADO	22
5.º SCOLLOPS — JONAI	13
6.º PISTARIN — MUIRAQUITA	13
7.º TIO PEPITO — BLUE SKY	23
8.º LENINHA — ITAPEMA	14



Turfe é coisa difícil em qualquer sentido. — Para nós que escrevemos principalmente. — Um termo mal empregado e aparece logo uma inimizade de cara. — Certa vez não gostei de uma situação de um pupilo do Fernando Schneider e disse que o bicho andava delirando modesta. — Schneider ficou logo zangado. — Não. — Foi o que levou desvantagem comigo. — Enquanto ele não dá mais esforços (olha e fala cara feia) eu ficava num só. Bastava olhar, pois, cara feia já tenho...

Mas isto vem a propósito da água CAPITANEIA ter sido apontada pelo comentarista Bolonha da Rádio Jornal do Brasil como o "tiro do dia". — Seu proprietário não gostou do dito (olha ali novamente a questão) e respondeu ao rapaz.

Mas o fez dentro daquela verve característica dos bons esportistas. — Eis os versos do poeta do turfe Victor Guilhen:

"Tiro" é muito diferente;
Resaltou os olhos da gente
Quando o jóquei não quer nada;
E na próxima carreira,
Correndo de outra maneira
Dá tremenda bordada

No caso, então, eu sugiro
Trucar a palavra "tiro".
Por outra mais adequada
Por exemplo a "poule boa".
E' uma expressão que bem tem,
E creio, mais acertada.

Que achas do meu conselho?
Desculpe-me o bedelho
Mas eu disse o que senti
E' assim que sempre faço.
Recebe um pouco de abraço
Do teu amigo Vili.

Rigoni vai a São Paulo sim. Mas é terça-feira que tem corrida extra em Cidade Jardim. Sábado e domingo o "Folhinha" estará todinho por aqui pronto para novos esboços.

— E já que falamos em Rigoni, vale lembrar a história do seu perdedor. — O "starter" Newton Carilho Macedo mereceu as honras da questão. Deu a palavra ao jóquei que voltaria atrás se o CONYES de fato sofresse um defeito na vista. E voltou numa atitude de homem que reconhece publicamente o seu erro.

Um exemplo sendo humano, mas perdoar também continua sendo divino.

Conto que muitos carlotas deveriam levar em conta...

Nota social do dia: — A encantadora ENCORE já regressou da sua temporada de verão. Mais queimada do sol. Mais gordinha. — Foi inteiramente positivamente que, a elegante dama alisada receberá para o seu grupo, a próxima semana.

A BOA

Uma grande notícia a possível participação de QUIPOQUO no G. D. "São Paulo" deste ano. — As melhoras que o torcedor vem apresentando são tantas que a situação parece que vai se definir. — São Paulo tem um novo encontro entre EL ARAGONES e QUIPOQUO. — Este já inteiramente recuperado, dá pra gente ficar em enorme expectativa.

Uma BOA notícia não resta menor dúvida.

LINEOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo bege branco "000". Larg. 2,20 desde Cr\$ 2,70,00
Linho puro legítimo bege, cores "000". Larg. 2,20 desde Cr\$ 2,70,00
Linho puro fio bege, branco e cores "000". Larg. 2,20 desde Cr\$ 1,70,00
Linho puro bege, vestidos, cores "000". Larg. 2,20 desde Cr\$ 95,90
Linho puro irlandês, branco e cores "000". Larg. 2,20 desde Cr\$ 170,00
Linho irlandês em cores "000". Larg. 0,70 metro Cr\$ 130,00
Cambrá irlandês branca e cores "000". Larg. 0,30 desde Cr\$ 95,90
Grande sortimento de guardanapos em puro linho, de 10 a 12 peças, com franjas e bordas, cores e linhas em diversas larguras para enovar de noite. Faltam completos e pratas 90 cm. caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGO OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior somente pelo reembolso postal ou através de R. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde está programado para as 14.10 hs. Os outros serão encerrados às 13 horas e os "bettings" às 15.15 hs. O derradeiro páreo da reunião deverá ser disputado às 17.20 hs.

Ainda ausente

Castillo

Ainda esta semana estará ausente das reuniões da Gávea, o bicho chileno Emigdio Castillo. Já compareceu aos materiais, mas não tem conseguido. Bem melhor, Castillo não dá conta que já na próxima semana possa então voltar às atividades normais.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente a Copacabana, muita gente construiu e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 24 minutos das Barras da Pira. Para mais informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça ao "Diário Carioca", de 6-8-33, fone 33-8855, fone considerado bairro turístico, isso devido à afiliação de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, compareça

Reação favorável do comércio as instruções da SUMOC

O comércio brasileiro recebeu favoravelmente as recentes Instruções 112 e 113 da SUMOC, que estende aos produtos gravosos o sistema de exportação até agora vigorante para a exportação do café — declarou, ontem, o sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acrescentando:

— A vantagem mais evidente parece ter sido colhida pelos produtos classificados na 2.ª categoria, cujos preços ficam agora estabilizados em face do dólar, evitando-se os males que decorriam da depreciação a que estavam sujeitos. Os artigos infra-gravosos foram beneficiados pela sua inclusão nas 3.ª e 4.ª categorias, esclarecendo-se, assim, a sua posição.

AMPARO ANTERIOR

Afirmou o sr. João de Vasconcelos que a CACEX já procurava fazer, com medidas de amparo, muitos desses produtos, destinando a atuação do diretor da Carteira de Exportação, sr. Tosta Filho, no sentido de encontrar soluções justas e adequadas à situação de produtos de exportação.

Produtos primários e manufaturados

— Outra consequência importante é o processo, em que se encontra aberto a grande quantidade de produtos primários e às manufaturas, que poderão encontrar oportunidade favorável para a exportação.

Pessimismo

O presidente da CNC declarou, ainda, que encara com certo otimismo a Instrução 113 (pagamento antecipado de taxa de Cr\$ 40,00 por dólar aos beneficiários do financiamento cambial). Justificou, afirmando que essa imposição fará desaparecer praticamente o fim de elemento, pois as firmas interessadas terão de desembolsar imediatamente mais de 60% para o pagamento da taxa e o do dólar, fez votos, no entanto, de que o pessimismo não se justifique e que a medida alivia o fim colimado.

A propósito do novo sistema de bonificação para a exportação dos gravos, o diretor executivo da SUMOC, sr. Otávio Bulhões, depois de historiar a evolução da balança econômica em que o Brasil se empenha, fez as seguintes declarações:

— Como é do conhecimento de todos, as exportações brasileiras podem ser classificadas em dois grupos. No primeiro, figuram aqueles produtos cujos preços têm certa influência no exterior. No segundo, nossos preços acompanham as cotizações internacionais. Ocorre que, atualmente, os produtos cujos preços não têm influência têm no mercado interior estão obtendo cotização bem elevada. Seria, pois, desaconselhável considerarmos para os mesmos bonificações maiores, uma vez que, assim procedendo, nada mais faríamos do que desvalorizar esses produtos fora do país. E,



O coronel Cortes expôs ontem, em entrevista coletiva, o novo sistema de comunicações da polícia carioca, que empregará rádio, telefone e televisor, num sistema de cobertura completa da cidade.

Pantaleão recusa entendimento com as mulheres

As dificuldades encontradas pelas donas de casa para manter entendimentos com o presidente da COFAP serão debatidas amanhã em reunião que contará, possivelmente, com a presença do sr. Carlos Lacerda (comparecerá se vier a tempo de São Paulo).

A reunião terá lugar à Rua México nº 11, sobreloja, sob a presidência da presidente da Associação das Donas de Casa, sra. Iaiá Silveira, convocando-se todas as interessadas para o debate dos problemas que serão colocados em discussão.

TAMBÉM PARA HOMENS

Como convidados especiais, frequentam as assembleias das donas de casa figuras de prestígio nas letras, na política e na magistratura, representando a voz dos donos de casa. Assim sendo, também aos homens é franqueado o comparecimento à assembleia, com direito pleno de apreciar os temas de preços, abastecimento e custo da vida.

Querem colaborar

Pretendem as mulheres, com responsabilidade na administração dos seus lares, colaborar com o governo de maneira mais ativa, considerando fracassados os esforços

Sistema moderno para simplificar a assistência policial

Entrou em funcionamento, à zero hora de hoje, o novo sistema de coordenação e controle da Polícia, que será realizado por vários processos, incluindo rádio, telefone, intercomunicadores e televisão, todos destinados à simplificação e maior eficiência dos serviços de assistência policial da cidade.

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Cortes, em entrevista coletiva concedida ontem, expôs o novo processo de trabalho da Central de Direção, Coordenação e Controle da Polícia, esclarecendo os meios pelos quais o público recorrerá, doravante, ao organismo policial, dele obtendo, com a maior presteza, os serviços solicitados.

SERVIÇOS ESPECIFICADOS

Expondo as diversas finalidades do novo sistema, disse o coronel Cortes: — O rádio servirá para cobrir as ligações entre a estação central e os elementos móveis, e, em certos casos, entre a central e as estações secundárias. O controle dos transmissores ficará na sede do DFSP, e os aparelhos no Morro do Conceição, sendo a ligação entre esses pontos feita, inicialmente, por fio, e, mais tarde, pelo rádio em ondas muito curtas. Por outro lado, as regiões junto ao oceano, pela dificuldade de transmitir para a Central serão cobertas pela estação repetidora do Corcovado, que sofrerá algumas melhorias.

Quatro frequências

Haverá quatro frequências de rádio: F1, F2, F3 e F4, respectivamente para: ligar a central com os carros patrulha; formar a rede administrativa; controle dos veículos que não são do patrulhamento; e ligação da central com as viaturas encarregadas do trânsito. A primeira delas será instalada hoje.

Sistema telefônico

Para o público entrar em ligação com o sistema, haverá quatro atendentes que poderão receber diretamente os telefonemas para o mesmo número. Este processo pode ser realizado por meio de mesas especiais construídas pela CTB. Além disso, será instalada uma mesa telefônica manual com 15 troncos para rede telefônica da CTB, podendo receber dez chamadas simultâneas ou transmitir cinco chamadas também simultâneas, ou ambas ao mesmo tempo, ao contrário do atual.

O juiz de plantão hoje

Comunicação a Corregedoria da Justiça que, hoje, quinta-feira dia 20, conhecerá dos pedidos de Habeas Corpus — URGENTES — o Dr. Juiz em exercício da 13.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do Dr. Juiz da 25.ª Vara, no edifício do Foro Criminal — esquina das ruas São José e Olap.

CONSUMADO O PANAMÁ DA CÂMARA MUNICIPAL

Distribuídas entre os vereadores as vagas existentes

Algumas nomeações custaram 200 mil cruzeiros

As 57 vagas existentes nos quadros da Secretaria da Câmara, e para as quais todas as Mesas anteriores tiveram repugnância de nomear, foram ontem preenchidas com os candidatos dos membros da própria Comissão Diretora, em número de 33, de novos vereadores em número de oito, de vereadores antigos em número de sete e o restante de pessoas influentes.

Os membros da Mesa participaram do "panamá" na seguinte proporção: Levi Neves, presidente, três; Hiram Dutra, 1.º vice-presidente, cinco; Rubem Cardoso, 2.º vice-presidente, 6; Soares Sampaio, 1.º secretário, 6; Fain Pedro, 6; Venerando da Graça, 3.º secretário, 1 e Micim da Silva, 6. Suplentes: Frederico Trota, um e Manoel Blaquez, um.

DE VEREADORES NOVOS

Os vereadores eleitos a 3 de outubro que foram contemplados com as vagas foram os seguintes: Manoel Naveira, um; Hélio Valcacer, um; Indalécio Iglesias, um; Alexandrino Mendes Soares, um; Francisco Durso, um; José Romero, um; Nilo Romero, um.

De vereadores antigos

A lista dos antigos é a seguinte: Mário Piragibe, um; Indalécio Iglesias, um; Manoel Blaquez, um; Telemaco Gonçalves Maia, um; Salomão Filho, um; Mourão Filho, um; Alvaro Dias, um; Corina Neto, um.

Os padrões

As nomeações foram feitas para os seguintes padrões: letra "F", 2; letra "H", 14; letra "I", 7; letra "J", 13; letra "K", 16; letra "M", 2; letra "N", 2; e letra "O", 1.

Os novos

Entre os novos está o filho do vereador Hiram Dutra, sr. Jorge Denar Dutra, uma filha do vereador Frederico Trota, Maria Hermes Trota; dois sobrinhos do prefeito Alim Pedro, sr. Fernando Pedro e Flávio Pedro.

"Nomeações houve desta vez, para as vagas existentes na Câmara Municipal, que custaram 200 mil cruzeiros, recebidos, naturalmente por aqueles de quem dependia a nomeação", declarou o vereador eleito em 3 de outubro, sr. Odilon Furtado Braga, ontem, para os jornalistas presentes na Sala de Imprensa da Câmara.

O sr. Odilon Braga estava indignado. Apontou o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria, como responsável pelo "panamá" e afirmou que, durante os próximos quatro anos, o sr. Massena não entrará no plenário nem ele, vereador, entrará no gabinete do sr. Artur Massena.

AMBIENTE AGITADO

Além o ambiente, nos corredores da Câmara, era de agitação. O sr. Mário Piragibe, reeleito a 3 de outubro, dizia que "isso é uma imoralidade". O sr. Telemaco Gonçalves Maia vociferava contra o presidente Levi Neves dizendo: votou contra as nomeações, mas nomeou, ele próprio, várias pessoas e promoveu outras tantas.

O sr. Hélio Valcacer, um dos novos vereadores eleitos, para os jornalistas que não tivessem considerado, que publicassem tudo aquilo que estavam ouvindo contra a "grossa bandeira", o sr. Alvaro Dias, numa roda de jornalistas, dizia que o ato da Mesa era legal, embora fizesse restrições a ele. Irá disputar a presidência de qualquer maneira.

Anulação

Explicava, ainda, o sr. Alvaro Dias que a futura Mesa não poderia anular o ato da Mesa atual. Mas que, pelo voto de 33 vereadores, o plenário a se reunir a 15 de março próximo, teria esse direito. O sr. Couto de Souza, mais indignado que

Contraste

Da relação fornecida à Sala de Imprensa por uma fonte altamente autorizada, o sr. Alvaro Dias fez uma nomeação, o sr. Hélio Valcacer outra e o sr. Mário Piragibe outra.

Regresso das forças colombianas

que lutaram na Coreia

MADRID, 19 (AFP). — "Não queremos deixar sem comentário o regresso à Colômbia das forças expedicionárias desse país que marcharam para a Coreia em maio de 1951 e foram alvo de entusiástica homenagem de boas-vindas na sua chegada a Bogotá", escreve hoje o periódico monárquico madrileño "ABC".

NOVO MINISTRO



Realizou-se na tarde de ontem a cerimônia de posse do sr. Oscar Saraiva, no cargo de Ministro do Trabalho. O novo ministro, que exerce as funções de Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, foi saudado pelo sr. João Barata, em nome de seus pares. Falaram também o sr. Humberto Grande, procurador geral da MTIC e o advogado Nélis Reis, em nome do classe, após o que agradeceu o empossado. — No clichê, um aspecto da solenidade, quando falava o sr. Saraiva

Detido o prefeito durante o concurso no Inst. Educação

Candidatas ao ingresso no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, num total de 6.227, submeteram-se ontem, na sede do Instituto, às provas de seleção que se realizaram em dois turnos: às 9 e às 15 horas. Do total de candidatas, 3.760 disputam vagas no Instituto de Educação e 2.467 pretendem cursar a Escola Normal Carmela Dutra.

O prefeito Alim Pedro, que compareceu ao local das provas para assistir a todas as suas fases, conformou-se em permanecer no Gabinete do Diretor, durante todo o tempo gasto em se mimeografar as questões, obedecendo à ordem de interdição do recinto, constante das normas vigentes.

INSPEÇÃO

A seguir, o prefeito percorreu todas as salas onde se realizava o concurso de seleção. Acompanhavam-no o Secretário de Educação, prof. Haroldo Lisboa da Cunha e o diretor do Instituto, prof. Alair Antunes.

Terminada a visita, manifestou-se o sr. Alim Pedro satisfeito com as providências tomadas pelo prof. Alair Antunes, inclusive no tocante à interdição da sala em que esteve confinado durante o período de preparação das provas.

As questões foram propostas por uma comissão examinadora formada pelos professores Roberto Paixoto, Hélio Fontes e Dacorso Neto.

Essas vagas e mais as que vão ocorrer em consequência de uma promoção nos quadros atuais, a provêr-se aproveitando candidatos aprovados em concurso, pela ordem de classificação.

Os nomes

São os seguintes os nomes dos candidatos a fiscais, que desistiram de suas nomeações, considerando incompatíveis as suas vidas com a vida que se leva nos Estados longe do Distrito Federal: Jorge Cortes Freitas, Cassio de Moraes, Hermenegildo Ramina, Ernani F. Ferreira, Gilberto Poreus e Wagner Pinheiro.

Sindicatos virão às eleições dos Conselhos Fiscais

Não haverá perigo dos sindicatos de trabalhadores das pequenas cidades do interior deixarem de participar das eleições para os Conselhos Fiscais das instituições de previdência social. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões estão habilitados, financeiramente, a ocorrer com os fundos necessários à cobertura das despesas dos delegados-eleitores enviados.

A informação supra, fornecida ao DC por destacado elemento do gabinete do Ministro do Trabalho, dado que o inspetor Duarte, em exercício no Departamento se recusou receber o nosso representante, esclareceu mais que os Institutos aproveitam a ocasião para transformar em congresso a presença desses delegados dos Estados.

Colé eleito Presidente do Sindicato

Colé, Paulo Celestino e outros integrantes da chapa única que concorreu às eleições do Sindicato dos Atores e Oenotécnicos do Distrito Federal foram eleitos, ontem, para a direção dessa entidade. O plano esteve bastante concorrido, atingindo o quórum respectivo.

Entretanto, Etoriano Faissal, Modesto de Souza e outros artistas, que estavam promovendo um movimento de conciliação e, perdendo o prazo, foram surpreendidos com a apresentação da aludida chapa, pretendendo impugnar a eleição.

Colé é empresário

A alegação dos que pretendem anular o pleito de ontem é que Colé está impedido por ser hoje um empresário, o que quer dizer um empregador, não podendo, por isso, dirigir um organismo de empregados. Fomos, entretanto, informados de que a empresa de Colé não está registrada no nome dele, que passa, dessa forma, a ser um empregado dele. O processo das eleições deverá ser encaminhado ao Ministério do Trabalho para o exame das autoridades do D.N.T.

HÁ POLÍTICA NO MEIO...

Contudo, não deixa de ter algum fundamento a informação que divulgamos ontem: não há falta de fundos, mas manobras políticas embargando a vinda dos delegados-eleitores a esta capital. As diretorias dominantes nos Sindicatos temem que surjam das urnas locais um elemento pertencente à oposição. Qualquer que seja, entretanto, os motivos, fomos informados de que as autoridades do Ministério do Trabalho farão cumprir à risca as Instruções que foram baixadas a respeito pelo atual titular da pasta.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

PELE E SIFILIS

Cabele, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

Bom disposição em qualquer idade

VIC MALTEMA

Saboroso! Refrescante! Nutritivo!

Contém: MALTE, veículo de todas as vitaminas; CÁLCIO, tão essencial para os ossos; FERRO — elemento enriquecedor do sangue; OSFÓRICO — indispensável para o cérebro; PROTEÍNAS — base fundamental na formação celular; LÍPIDIOS — para a formação de células e Glicídios — para a produção de energia.

VIC MALTEMA
Beba-o em casa, no bar, no confeitaria

VIC MALTEMA
em qualquer lugar e a qualquer hora

VIC MALTEMA
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rua José Paulino, 717 — Fone 51-7277 — S. Paulo

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.
RUA ACAU, 30 - LOJA — TELS.: 38-5612 E 38-4815